

Parana

em paginas

ANO VII ★ MAIO DE 1971
REVISTA DE CIRCULAÇÃO DIRIGIDA
★ Nº 75 ★

MARINGÁ
A GRANDE CIDADE
DE APENAS 24 ANOS

Paraná

em páginas



é p'rá frente !



Independente !
Circulação regular !
Conteúdo... (V. mesmo julga !)



E agora
Impressão também em "offset" !

Todos os meses

10.0000

exemplares (quentes !)

CONSEQUÊNCIA DA CARTA

Surpreendendo círculos antes mal informados de outros Estados, no mês de abril passado o Paraná deixou de ser o «mar da tranquilidade» que a fantasia noticiosa ajudou a formar. Efectivamente, à boca pequena ouvia-se o comentário de que era difícil a Revolução não haver encontrado nada de errado em nosso Estado.

Não é de poucas semanas a preocupação de gente ligada ao governo do sr. Paulo Pimentel, de incentivar a opinião pública a receber o sr. Haroldo Leon Peres como um homem vingativo, de preocupação de desvendar problemas pessoais, maldoso, enfim.

Essa imagem, evidentemente, tinha e tem o propósito de impedir que a Revolução chegue ao Paraná, em toda a sua amplitude, restabelecendo os bons costumes e acabando com a fantasia dada ao público por um império de divulgação que se construiu no curto prazo de um período governamental.

Ao ler mensagem na Assembléa Legislativa, fazendo o «strip-tease» de como encontrou o governo, o dr. Haroldo Leon Peres cumpriu com sua obrigação, alertando o povo e deixando clara a sua posição, pois amanhã poderia ser acusado de conivente e omissão, em relação a fatos que parcialmente são do conhecimento público.

E para quem analisar o episódio com isenção de ânimos fácil e notar que Haroldo restringiu-se a esse pronunciamento, em hora da verdade, sem acionar dispositivos para apurar responsabilidades ou chamar os culpados à prestar contas.

Sem contestar os algarismos, sem falar em «encaixes» e «desencaixes» de Bancos e de setores econômicos, nos quais se restringiu Haroldo, os órgãos de divulgação pertencentes ao ex-Governador passaram a criticar em tópicos, sem desmentir o que o atual Governador mostrou, mas com o propósito de formar opinião pública desfavorável ao governo que apenas inicia período.

A questão do atraso do funcionalismo tem sido prato preferido, como se Haroldo fosse responsável por isso, em menos de um mês de administração. Esquecem os jornais, televisões e rádio do sr. Paulo Pimentel que em edição de 11-11-70, página 11, a «Fôlha de Londrina» acusou esse retardamento de obrigação, inclusive dizendo que «as professoras que foram efetivadas em agosto último estão começando a reclamar, pois até agora, quasi três meses depois da posse, ainda não receberam os vencimentos...»

Olvidam os órgãos de propriedade do ex-Governador que o «Jornal da Manhã», de Ponta Grossa, em edição de 3 de dezembro de 1970, noticiou haver a Câmara Municipal aprovado requerimento de autoria do vereador Edmar Luiz Costa, no qual solicita que se oficie ao Secretário de Educação para que seja providenciado o pagamento dos vencimentos devidos às professoras do Estado.

E a «Fôlha de Londrina», em 6 de janeiro de 71, abriu manchete: «Suplementaristas: não existimos, mas trabalhamos e precisamos receber».

Procurando situar-se na condição de vítima, ao enviar carta ao legislativo, pedindo apuração de denúncia do Governador Haroldo Leon Peres, a curto prazo o ex-chefe do Executivo «deu uma» de boa receptividade pública. Com isso, obrigou Haroldo a fazer o que não pretendia, isto é, mostrar à coletividade aqueles que foram responsáveis pelos erros que agora atrapalham a administração do Paraná.

E Paulo deixou a descoberto amigos seus, que nesta altura estão intranquitos e revoltados com seu procedimento. É que Paulo obrigou Haroldo a mostrar, à Justiça e ao povo, porque no governo passado os débitos do Estado não estavam sendo pagos, os vencimentos já apontavam atraso e o jornal «Diário do Paraná» de quarta-feira, 3 de março de 1971, publicou a ata da assembléa geral extraordinária realizada em 4 de fevereiro deste ano, no Banco do Estado do Paraná S/A.

O que Haroldo fez foi mostrar a realidade. E ficou nisso. Tudo o que a seguir se noticiou ou comentou (na Assembléa) não foi em defesa do que Haroldo acusou. Foi com o propósito de confundir a opinião pública, de estabelecer subversão. E da situação surgida outra coisa não resta a Haroldo, sinão esmiuçar os erros e apontar os culpados. A carta de Paulo é que está a exigir isso e será a causa de tudo o que vier a acontecer.

Outro detalhe importante: a carta serviu para Paulo dizer que recebeu «casa» em desordem. É um aspecto que guardou durante todo o seu governo, contrariando o que o seu jornal sempre divulgou: Ney Braga haver sido o melhor governo do Paraná. Evidentemente que hoje, nas hostes pimentelistas, Ney Braga passou a ser o segundo melhor governo...

A DIREÇÃO

Parana

em paginas

Propriedade da Editora Jornalística
«Paraná em Páginas» Ltda.
ANO VII — CURITIBA — N.º 75
MAIO DE 1971

DIRETOR GERAL:
Candido Gomes Chagas
DIRETOR GERENTE:
Digogas Guedes

★
COLABORADORES:

Dr. José Wanderley Dias, Dr. Hugo Martins Kosop, Dr. Bacila Neto, Dr. Moacyr Lorusso, Dr. Fausto Luiz Abry, Leszek Celinski, Dr. Joaquim de Oliveira Portes, Mussa José Assis, Osny Bermudes, Clemente Comandulli e Dr. Alberto Noel de Paula.

★
Correspondentes nas principais cidades do Estado do Paraná

★
NESTE NÚMERO

Pinheirão, sonho ou pesadelo	2 a 5
Milhões para Usina Salto Osório	7
Direito trocado em miúdos	8
Febre aftosa prejudica pecuária	9
Antigo prédio da Prefeitura será museu	10
Ayrton Tourinho, novo Comandante	11
Agenda para maio	16
Maringá aos 24 anos	20 e 21
Aumento do rebanho no norte do Paraná	26 e 27
Registros maringenses	31
Maringá festeja presença do Governador	33

★
Os trabalhos assinados expressam o ponto de vista de seus autores.

★
Redação e Administração

Rua Augusto Stelfeld, 70
Fones: 22-1277 e 24-0563
Curitiba - Paraná

★
Serviço Gráfico:
EMPRESA GRÁFICA UNIVERSAL
S.A. — BR-116 — KM 0.5 —
CURITIBA PARANA

★
TIRAGEM: 10.000 exemplares

NOSSA CAPA - Maringá este mês, dia 10, completa 24 anos. Pouco tempo, é verdade, para um município que progrediu muito. O que é Maringá o leitor encontra a partir da página 20 desta edição.

LUIZ G. MAZZA

PINHEIRÃO, ? SONHO OU PESADELO?

Um dia João Saldanha esteve em Curitiba os jornalistas da terra se apressaram em lhe dizer que se pretendia construir um estádio gigantesco no Paraná. "Ele é o nosso sonho!" - alguns disseram. João Sem Medo retrucou: "vai dar pesadelo"!

O Centro Cívico até hoje se encontra inconcluso apesar de iniciado antes de 1953. O Teatro Guaira, cujo pequeno auditório foi inaugurado à época do Centenário, também não está terminado e dificilmente o seria ainda que não ocorresse o incêndio. A Estrada de Ferro Central do Paraná, volta e meia paralisada e retomada, já consumiu quase vinte anos.

Qualquer pessoa de mediana inteligência compreenderá a relevância de tais empreendimentos e as razões pelas quais não se pôde concluí-los no prazo desejado.

— O Pinheirão eu faço em dois anos!

É preciso criar uma aura de mistério para saber quem disse semelhante «isso»? Todos sabem de quem se trata: se há um homem obstinado hoje em nosso Estado como o idealizador de uma obra, este é o dentista José Milani, presidente da Federação Paranaense de Futebol há mais de dez anos.

Mas Milani não deixa a peteca, de nenhum jeito, cair. Sua pregação já tem mais de quatro anos e seguindo seus primeiros cálculos o Estádio, a essa altura, estaria em pleno funcionamento. Uma revista paranaense chegou a publi-

car naquele estilo de reportagem prospectiva, quase ficção científica, a história inaugural do Pinheirão em 1970 com um Atlética sensacional. Outra publicação, essa distribuída pela Coca Cola e preparada para a fase preliminar da Copa do Mundo de 1970, trazia a história dos estádios brasileiros. E quem quizer vê basta olhar ali na relação entre os maiores do mundo - o indefectível Pinheirão com lotação para 180 mil pessoas. O segundo de todo o Universo. E dizia lá «em construção».

Quem criou esse clima e essa tapeação a prestação? O presidente da Federação Para-

naense de Futebol. Ele entendeu, como um contagiável pela sociedade de consumo, que o Paraná tinha que fazer o seu estádio gigante. Afinal era a onda da moda. Depois do Maracanã, do Mineirão, do Beira Rio, do Batistão, do Tartarugão, do estádio da Bahia, da reforma do Pacaembu, do Morumbi, da ampliação do Olímpico de Porto Alegre e daquele absurdo anedótico daquele campo de Erechim, cuja população não preencheria os lugares da praça de esportes, depois de tudo isso não se entendia que o Paraná, narcotizado pela badalação de «segundo Estado do Brasil», ficasse de fora dessa corrida insana.

NA GUANABARA BUSCA-SE ESTÁDIO DE MÉDIO PORTE: O MARACANÃ DÁ PREJUÍZO!



O «Pinheiron» será (?) assim...

O EXEMPLO DA GUANABARA

Como estão os clubes brasileiros que não têm estádios próprios ou que dependem desses gigantes? Na Guanabara, cogita-se de construir um estádio de médio porte já que ninguém agüenta as taxas da ADESG. Em Minas o Atlético e o Cruzeiro penam para sobreviver e as rendas do campeonato são mais baixas do que as registradas no Paraná. O gigantismo dos estádios não baixou o custo operacional dos espetáculos que continuam proibitivos à maioria do povo. No Maracanã, lá no fôssco, como personagens de um pequeno inferno de Dante, o público que paga o ingresso de 1 cruzeiro faz uma ginástica tremenda para vêr alguma coisa do que se passa no gramado.

Os clubes da Guanabara estão na ême. Na miséria total. E apesar das rendas espetacu-

lares. Os que melhor se encontram financeiramente são os que possuem estádios próprios, utilizáveis é claro. O Palmeiras, o São Paulo, o Grêmio, o Internacional e o Coritiba (apesar de todo o esbanjamento) são clubes em melhor situação do que os outros. O Fluminense na Guanabara - que é um modelo de organização - vai partir para a construção de um estádio de médio porte, para 50 mil espectadores, lá na Barra da Tijuca. Essa é, pelo menos, uma tese muito em voga. Ninguém agüenta a voracidade do Maracanã que parece um senhor feudal a tomar a maior parte do que produzem os seus cativos.

A pesar dos grandes passos dados pelo País no sentido de reorganizar a vida brasileira, a prodigalidade nesse setor é de pasmar. Estruturas monstruosas, caríssimas, que apresentam um índice de aproveitamento máximo uma ou duas vezes ao ano, com custos operacio-

nais insustentáveis, são montadas numa competição de loucura. Na Alemanha onde vai sair a Copa do Mundo de 1974 - e que é um país que esbanja conhecimento em matéria de economia, de organização urbana, de ciência e tecnologia - não se programou um só Estádio com as dimensões dos nossos, embora se situem em centros densamente povoados e onde o futebol tem grande significação. E eles possuem motivação fortíssima - os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo, o primeiro o ano que vem e o segundo em 1974 - bem mais considerável do que essa Mini Copa.

Milani quer fazer dessa sediação de alguns jogos da Mini-Copa em Curitiba um fator de mobilização geral. Como se tratasse de uma cruzada, uma descida marcada de marcianos ou selenitas no alto do edifício da Telepar, uma invasão de nosso território.

Macife São Paulo S. A. Materiais de Construção

Atendimento rápido e material para pronta entrega, atendendo centenas de cidades. Filiais no Paraná: em Curitiba, à rua João Negrão, 543 a 547 (fones 22-7057 e 22-3041); em Ponta Grossa, à rua Julio de Castilho, 1001 (Fone 24-0716) e em Londrina, Av. Tiradentes, 1770 - Fones: 2-0648 - 2-3646 e 2-3647.

PRODUTORA DE: «Macstahl 50B e 60B — Aços Especiais para concreto armado de alta resistência.

ESTOQUE DE: Ferro redondo para construção e mecânica, ferro chato, cantoneira, TEE, quadrado, aços — Chapas Pretas e Galvanizadas — Cimento — Tubos para água — caldeira — gás e vapor.



agora você vai ver a Taty com outros olhos

Claro, ampliamos o nosso laboratório. Adquirimos novo equipamento sonoro. E continuamos mantendo a mesma rapidez e a capacidade, acima de tudo, de encontrar sempre a melhor solução para promover o produto de seu cliente. Para a TATY há, em todas as coisas, um novo ângulo a ser trabalhado, pesquisado. É por isso tudo que afirmamos: agora você vai ver a TATY com outros olhos.



TATY PRODUÇÕES LTDA

filmes para TV/desenho animado/table-top/documentários
a cores e a preto e branco/cine jornal

Rua Rodrigo Otávio, 2029 Hugo Lange - Ctba - Pr. - fones: 24-9353/24-4995

representante comercial:

BRISCA REPRESENTAÇÕES E CORRETAGENS LTDA
Ermelino Leão 15, 5º andar, cj. 51 - fone: 23-9007 - Curitiba - Pr.

Firmado contrato de 212 milhões para construção da Usina de Salto Osório

Recursos da ordem de 212 milhões de cruzeiros constam do maior contrato para construção de uma Usina Hidrelétrica, no Paraná, termo esse firmado no Palácio Iguazu. O objetivo é aplicação inicial na construção civil da Usina de Salto Osório, obra delegada à administração da COPEL. O governador Haroldo Leon Peres presidiu o ato, firmado entre as Centrais Elétricas do Sul do Brasil (Eletrosul) e um consórcio constituído pelas firmas Andrade Gutierrez Construtora S/A e Companhia Metropolitana de Construções.

A Eletrosul completou dois anos, ainda há pouco, tendo no Salto Osório sua mais expressiva obra. Representa investimento de 200 milhões de dólares, dos quais 70 provenientes de empréstimo do Banco Mundial. O restante dos recursos, em cruzeiros, provirá da Eletrobrás.

Na oportunidade o governador Haroldo Leon Peres disse da satisfação de ter esse empreendimento em território paranaense, lembrando que o nosso Estado é um pedaço do Brasil. Falaram, também, o eng. Fernando Luiz Corrêa de Azevedo, diretor da Eletrosul e representante do Paraná nessa empresa; o dr. Arturo Andreolli, presidente da COPEL.

O estágio atual das obras de construção da Usina Salto Osório é o seguinte: foram concluídos o desvio do rio Iguazu e a construção da ensecadeira, bem como a ponte de serviço, esta com vão de 270 metros. Estão em construção o acampamento e suas obras de apóio (saneamento, arruamento, etc.)



REGISTRO CURIOSO NO MUNICÍPIO DE TIBAGÍ

Informa o sr. Pio de Araujo Lara, colaborador de PARANÁ EM PÁGINAS, que um fato curioso aconteceu em Tibagi: a Câmara Municipal decretou recesso por tempo indeterminado. Entre as razões apontadas para essa medida aparece o não pagamento das verbas atribuídas à Câmara, o que chega a impedir o seu funcionamento. A comissão executiva do legislativo de Tibagi enviou comunicado, sobre essa decisão, a todas as autoridades federais e estaduais. A esta altura talvez já tenha sido encontrada solução para o problema. Mas que o fato existiu, isso não há dúvida. E que é curioso, também. Por isso é notícia em PARANÁ EM PÁGINAS.

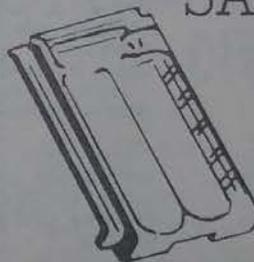


IBPT PROMOVE CURSO DE 10 A 22 DE MAIO

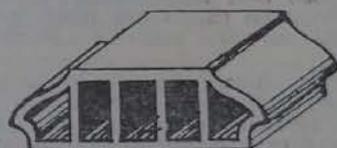
O Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, através da Divisão de Pesquisas Veterinárias, fará realizar no período de 10 a 22 de maio a primeira parte do curso de sanitário animal, focalizando viroses que muitos problemas apresentam à pecuária. O curso tem apóio da Organização Mundial de Saúde, da Organização Panamericana de Saúde e do Centro Pan Americano de Febre Aftosa. Técnicos da maior projeção em todo o País deverão participar desses trabalhos.

COLLE S. A.

"CERÂMICA
SÃO MARCOS"

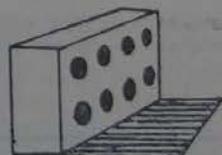


TELHAS



LAJES P/ PISO

* DUTOS
TELEFÔNICOS



TIJOLOS

* MANILHAS

* LAJES
PARA FÓRRO



* LAJOTAS
0,30 x 0,30

* TIJOLETES

* REFRAATÁRIOS

* ARGAMASSA REFRAATÁRIA

ERASTO GAERTNER, 2554 - CX. P. 370
CURITIBA PARANÁ

F: 23-4776
22-0482
22-7447

DIREITO
TROCADO
EM MIÚDOS

Quando alguém é prêso em flagrante e a imprensa noticia o caso, via de regra, o leitor leigo em direito, julga de pronto que o acusado foi «apanhado com a bôca na botija»... Não é bem isso. Vamos tentar explicar como funciona o Instituto do Flagrante Delito.

Segundo expressões do desembargador Raphael Magalhães, de Belo Horizonte, FLAGRANTE «é a certeza visual do crime». De uma certa maneira, êsse conceito é válido, mas o flagrante nem sempre é caracterizado por essa certeza visual. A Lei Processual Penal, dita normas inflexíveis para o reconhecimento do estado de flagrância. Nem sempre o flagrante é legalmente constatado, quando o infrator da lei penal é pego no PRECISO momento em que está praticando o delito. Não. Há outras circunstâncias em que o delinqüente pode ser prêso em flagrante delito.

O Código de Processo Penal, no artigo 302, diz: «Considera-se em flagrante delito quem: I - está cometendo a infração penal; II - acaba de cometê-la; III - é perseguido, logo após, pela autoridade, pelo ofendido ou por qualquer pessoa, em situação que faça presumir ser o autor da infração; IV - é encontrado, logo depois, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir ser êle o autor da infração».

Fora dêsses casos, mesmo lavrado o flagrante contra autor de determinada infração penal, êsse flagrante é nulo, cabendo ao advogado entrar em ação para «quebrar o flagrante».

Deve-se também esclarecer que «qualquer do povo poderá e as

autoridades e seus agentes deverão prender quem quer que seja encontrado em flagrante delito». Os encarregados da segurança pública DEVERÃO prender o autor de um delito, enquanto que o cidadão comum PODERÁ igualmente fazê-lo, investido, naquele momento, de autoridade. No dizer de ALTAVILA, é um «caso interessante de função pública exercida por um particular». Efetuada a prisão pelo particular, êste apresentará o prêso à autoridade policial mais próxima, para que esta faça lavrar o auto respectivo.

Muitos poderão perguntar, ainda, por que razão o autor de um crime, geralmente e quando pode, esconde-se por algum tempo, da polícia? Exatamente para FUGIR ao flagrante e, assim, não ser desde logo prêso.

O criminoso, ao fugir do flagrante e de tôdas as situações que possam caracterizá-lo, conforme foram enumeradas, apresenta-se a polícia, só ou acompanhado do seu advogado; é interrogado sobre a imputação que lhe é feita e fica em liberdade, podendo ocorrer duas hipóteses posteriores: ou o acusado continua respondendo ao inquérito e à instrução criminal, sôlto, ou contra êle poderá ser decretada a prisão preventiva, em qualquer fase do inquérito ou da instrução criminal.

Escapando do flagrante, o agente da infração penal terá tempo de procurar advogado, e com êle a defesa e prepara-se para uma possível prisão preventiva, que, como se disse, pode ser decretada pelo juiz competente, em qualquer fase processual.

Falando-se em FLAGRANTE, é preciso que expliquemos também, que «ninguém será prêso sinão em flagrante delito ou por ordem escrita da autoridade competente. A lei disporá sobre a prestação de fiança. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará se não fôr legal». É o texto, in verbis, da nossa Carta Magna Federal, artigo 153, §12.

Fica claro, assim, que ninguém poderá ser prêso, a não ser em estado de flagrância, ou por determinação ESCRITA de quem de direito.

Perguntar-se-á: e quem fôr prêso fora das condições legais ou

injustamente? A resposta é simples e a solução também.

O Artigo 153, § 20, da Constituição Federal, acentua que «dar-se-á HABEAS CORPUS sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder».

Êsse preceito constitucional dá às pessoas plena e total segurança ou garantia em seu direito de liberdade e de locomoção. A própria Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclama que «toda pessoa tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado».

Lógicamente, não fôsse a simplicidade com que temos pretendido explicar certas particularidades do nosso direito, sôbre o assunto que estamos ferindo, teríamos muito a dizer, examinando os mais variados ângulos do problema, os conceitos jurisprudenciais e os comentários sempre interessantes e profundos dos hermeneutas do nosso direito.

Resta, também, esclarecer que «ninguém será levado à prisão ou nesta conservado, se prestar FIANÇA, nos casos em que a lei não a proibir». E quais são êsses casos? Em síntese, nos crimes punidos com a pena de RECLUSÃO, em determinadas contravenções penais, ou crimes e contravenções com pena privativa de liberdade se o réu já tiver sido condenado por infração penal da mesma espécie, em sentença irrecorrível e em qualquer caso, provando-se que o réu é vadio. Há algumas outras hipóteses em que a fiança não será concedida. Deduz-se, então, que nos casos em que cabe fiança, mesmo que tenha havido «prisão em flagrante delito», ela é relaxada, mediante o pagamento respectivo, que será sempre arbitrado pela autoridade policial ou por juiz de direito.

O não atendimento por quem deveria atender, dessa hipótese favorável ao acusado - crime afiançável - poderá ser resolvida mediante a impetração de habeas corpus que é o remédio, de ação imediata e de resultado positivo e peremptório.



REVEPAR
REVENDEDORA DE VEÍCULOS PARANÁ S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

★ VEÍCULOS NOVOS E USADOS

★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rua Padre Germano esq. Cons. Carrão 851 (Itupava)
Fones, 22-6457 e 23-9123 — CURITIBA

FEBRE AFTOSA PROVOCA PREJUÍZOS A PECUÁRIA



"Mais vale prevenir do que remediar", diz o velho adágio popular, e que muitas vezes é esquecido pelos criadores, chefes de fazendas ou incentivadores da pecuária, em nosso País. O trabalho de vacinação do gado, de quatro em quatro meses, quando não é feito, deixa o campo livre para a febre aftosa, que provoca prejuízos consideráveis, como vem acontecendo em grandes partes do território brasileiro, onde a pecuária encontra boa fase de desenvolvimento.

PARANÁ EM PÁGINAS lembra que a economia que é feita com a falta de vacinação pode ser algumas vezes multiplicada, em forma de prejuízo, na hipótese do gado ser atacado por esse mal. Podemos relacionar, apenas como exemplificação, alguns dos prejuízos decorrentes da febre aftosa, tais como:

- a) Abórtos das fêmeas gestantes;*
- b) Mortandade de bezerros novos;*
- c) Perda de cinco a mais arrôbas, nos animais em engorda;*
- d) Decréscimo ou desaparecimento total do leite das vacas em lactação;*
- e) Mortes dos animais mais atingidos por miocardites;*
- f) Gastos consideráveis para a recuperação dos doentes;*
- g) Prejuízos causados pelo afastamento dos reprodutores do rebanho, para a total recuperação.*



PARANAENSE NO CONSELHO NACIONAL DE SEGUROS

O dr. Adolpho de Oliveira Franco Junior foi nomeado pelo Presidente Médici para atuar na condição de membro do Conselho Nacional de Seguros, órgão normativo do seguro privado, no País. O sr. Adolpho Franco Junior é o presidente do Sindicato das Empresas de Seguro e Capitalização do Paraná. O recém nomeado é o segundo paranaense a ocupar esse posto sendo primeiro o sr. Othon Mader. A escolha de Adolpho de Oliveira Franco Junior repercutiu intensamente nos meios sociais, econômicos e políticos do Paraná.



**O nome é uma vantagem que
vale por tôdas as outras.**



**Ao comprar uma letra
de câmbio, compre mais
do que papel e tinta.
Compre o nome CITYBANK.**



AO APLICAR DINHEIRO NO

**Fundo de Investimento
CITYBANK**

VOCÊ ESTÁ TRANSFERINDO PARA UMA EQUIPE DE ESPECIALISTAS A TAREFA DE ESCOLHER AS AÇÕES, DE COMPRÁ-LAS NO MOMENTO CERTO, DE VENDE-LAS NA OCASIÃO PRECISA, GARANTINDO A MAIOR RENTABILIDADE E A MAIOR SEGURANÇA AO SEU INVESTIMENTO. O LUCRO É ORIUNDO DO LUCRO DAS EMPRESAS EM QUE VOCÊ, ATRAVÉS DO FUNDO, ESTÁ APLICANDO DINHEIRO. E SÃO EMPRESAS SELECIONADAS, QUE ESTÃO INDO PRÁ FRENTE!



CITY BANK

PRAÇA ZACARIAS, 11
CURITIBA — PARANÁ

Restaurante GRANDE HOTEL MODERNO



TRADIÇÃO — DE PAI PARA FILHO — EM BEM SERVIR!
Inaugurado em 1913

- ★ RESTAURANTE «A LA CARTE»
- ★ «BUFET» FRIO

**SALÕES PARA RECEPÇÕES, BANQUETES, COQUETÉIS
E EXPRESSIVAS REUNIÕES SOCIAIS.**

- ★ «DINNERS» CONSERT

RUA XV DE NOVEMBRO, 582 — FONE: 22-6611

CURITIBA

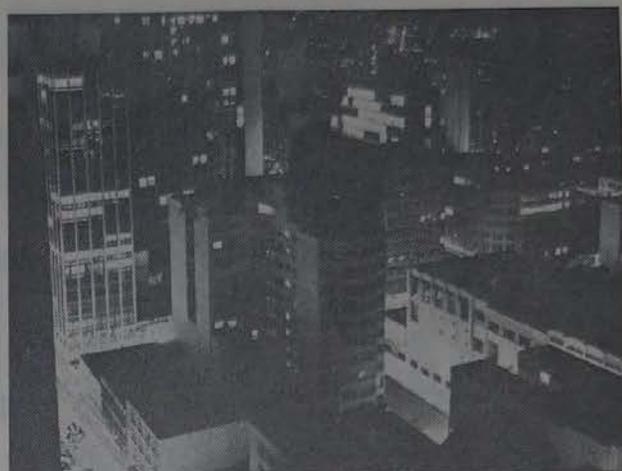
PARANÁ

Estatística prova aumento de consumo de energia em Curitiba

Dados estatísticos coligidos pela Companhia Fôrça e Luz do Paraná, comparando o consumo relativo aos três primeiros meses do ano, em relação a igual período do ano passado, voltaram a destacar o positivo aumento de consumo de energia para fins industriais, em Curitiba e cidades vizinhas, através de um excelente coeficiente de aumento, de 26,3%, bem maior que o consumo residencial, que foi, no mesmo período, de 13,8%.

Os Números

Os números respectivos, considerados os itens Consumo de Energia e Número de Consumidores, são os seguintes:



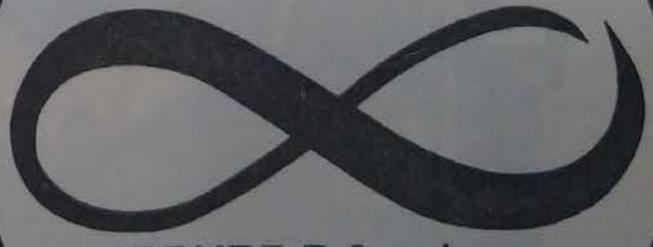
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh)	1 9 7 0	1 9 7 1	VARIAÇÃO (%)
Residencial	32.776	37.303	13,8
Comercial	20.511	22.652	10,4
Industrial	27.290	34.471	26,3
Podêres Públicos	10.567	11.167	5,6
Iluminação Pública	5.277	7.291	38,1
Outras concessionárias	4.481	4.733	5,6
T O T A L	100.902	117.617	16,5

NÚMERO DE CONSUMIDORES	1 9 7 0	1 9 7 1	VARIAÇÃO (%)
Residencial	109.710	121.022	10,3
Comercial	13.776	14.327	3,9
Industrial	1.644	1.800	9,4
Podêres Públicos	944	965	2,2
Iluminação Pública	10	11	10,0
Outras Concessionárias	3	2	(33,4)
T O T A L	126.087	138.127	9,5

PESQUISA SOCIOLOGICA QUANTO AO VOTO VINCULADO

O Ministério da Justiça, através de sua secretaria geral, informou que o Governo apenas tomará qualquer iniciativa em relação ao voto vinculado e as sub-legendas, após a realização, em cooperação com as Universidades, de uma pesquisa sociológica sobre o sistema eleitoral vigente. A realização do estudo já foi aprovada pelas autoridades, encontrando-se o assunto em fase de contactos com as Universidades de todos os Estados do País. Esses trabalhos resultarão em definições sobre a necessidade ou não de uma reformulação do processo eleitoral brasileiro.

LETRAS DE CÂMBIO
IOCHPE S.A.
INVESTIMENTO PARA
MUITAS GERAÇÕES



**IOCHPE S.A. CRÉDITO,
FINANCIAMENTO INVESTIMENTOS
ICREFI**

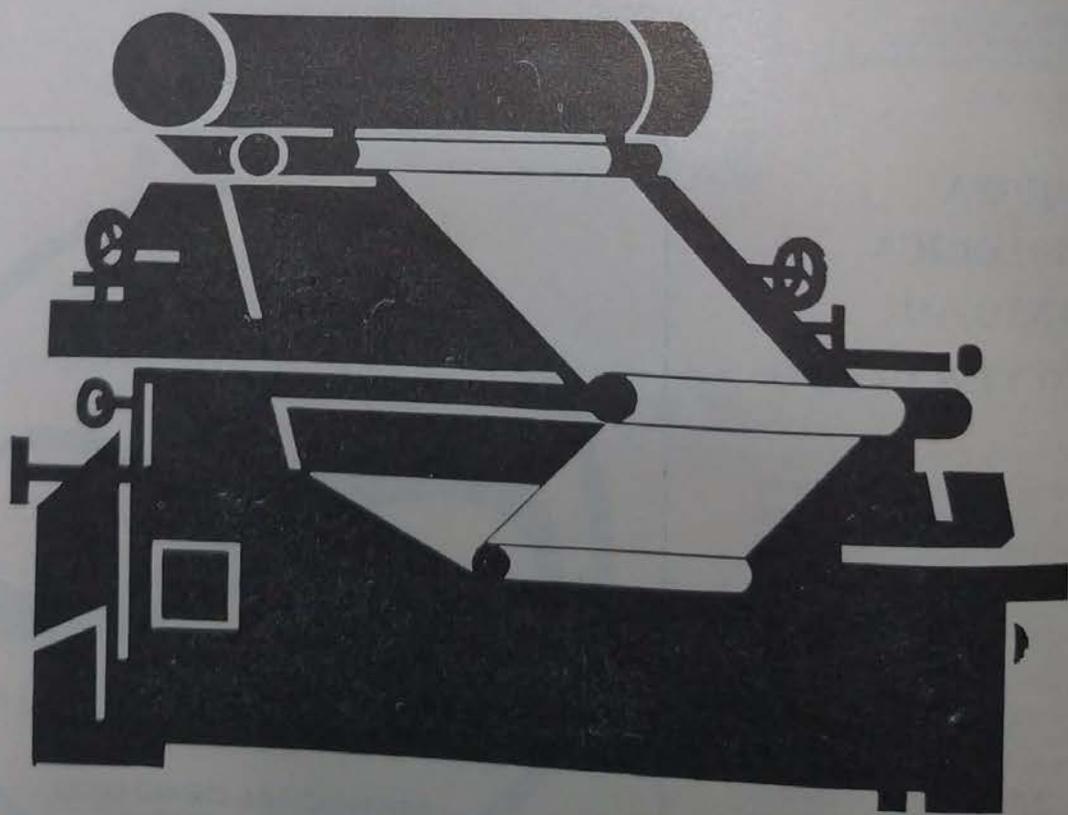
MARECHAL DEODORO
450, 7. ANDAR
FONE 23-66-83

SEU ANÚNCIO CAUSARÁ BOA IMPRESSÃO. ANUNCIE NA GAZETA DO POVO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO

O jornal mais lido de Curitiba leva melhor a sua mensagem de vendas. Direto a quem você deseja atingir. Classe A, B ou C. Tudo se vende na Gazeta do Povo. O primeiro em classificados.

IMÓVEIS OU AUTOMÓVEIS COMPRAM-SE E VENDEM-SE NA GAZETA DO POVO.



Praça Carlos Gomes n.º 4 - Fones: 22.3577 - 22.0820 - 22.1901 - Curitiba - Paraná

O Grande Jornal do Brasil Impresso em Off-Set

É época dos «coxas»...



Além do Governador o novo Comandante da 5ª RM também é adépto do Coritiba

Para os coritibanos apenas falta ganhar no campo. A atualidade não poderia ser mais favorável aos que se abrigam sob a bandeira do clube do "Alto da Glória".

O governador Haroldo Leon Peres não escondeu simpatia pelo Coritiba F. C., em contraste com os recentes administradores do Paraná, todos aficcionados do C. A. Paranaense.

Agora, com a notícia da nomeação do general Ayrton Tourinho, para o Comando da 5ª Região Militar, também a notícia de que o general é torcedor "coxa branca". Aliás, além de adépto o general Tourinho é "sócio honorário" do Coritiba, diploma recebido quando ainda era tenente coronel. No setor esportivo, ainda, o registro de que o novo Comandante é apreciador do esporte do xadrez, em cuja modalidade foi tri-campeão paranaense.

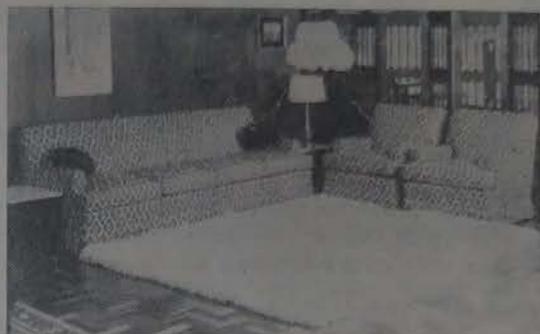
Com Haroldo no govêrno, general Tourinho no comando da 5ª Região Militar, faltam apenas os gols de Zé Roberto e Kruger para que a festa coritibana seja completa...



Encontro da Câmara Jr. será êste mês: Curitiba

O IX Encontro Regional da Câmara Júnior - 2ª Região - será realizado em Curitiba, nos dias 7, 8 e 9 de maio, acreditando-se na confirmação de presença de bom número de associados. Ao que tudo indica será u'a «mini-convenção do sul do País». Serão apreciados assuntos de interesse da Comunidade, como também do movimento juniorístico nacional e internacional. O setor de relações públicas do Encontro está entregue ao sr. Joaquim Machado.

Interiores e Decorações Universal Ltda.



* O MELHOR EM SUGESTÕES PARA INTERIORES

TECIDOS E CORTINAS

* MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO
TAPÊTES E FORRAÇÕES

ATENDIMENTO PARA ENCOMENDAS DE
* ARMÁRIO EMBUTIDO E COZINHA AMERICANA

Rua Brasília Itiberê, 2928
Rua Brigadeiro Franco, 3193
Fones: 24-7071, 24-7072 e 24-7073

CURITIBA

PARANÁ



os seus
impressos
estão causando
má impressão?

é hora de mudar!

afinal, através de bons impressos,
a imagem de sua empresa cresce —
e os lucros também!

Offset - Tipografia - Linotipia - Plastificação
Encadernação - Relêvo - Corte e Vinco
Douração - Formulários contínuos

Cheques Bancários - Letras de Câmbio - Ações
Livros - Revistas - Cartões Postais
Impressos em Geral

EMPRESA GRÁFICA UNIVERSAL S. A.
Rodovia BR-116 - Km 0,5 - Vila Fanny
Fones: 22-5540 e 22-5919 - Caixa Postal, 6795
CURITIBA

Agenda

MAIO

- 1 — É o «Dia do Trabalho», por lei, feriado nacional. Em 1º de maio de 1535 morreu o Papa Pio V.
- 2 — Em 2 de maio de 1519 faleceu, na França, o famoso pintor Leonardo Da Vinci, nascido na Itália. Seu principal trabalho: «La Gioconda».
- 3 — É o «Dia do Taquígrafo». Classe com reduzido número de integrantes mas com grande atuação na atualidade brasileira.
- 6 — Aos 6 de maio de 1855 deixou a direção da Província o Conselheiro Zacarias de Goés e Vasconcelos, primeiro chefe de Governo do Paraná, no tempo do Império.
- 8 — Em 8 de maio de 1771 foi lavrado, pela Câmara de Paranaguá, o termo de limites com Guaratuba, ambas então Villas. Ainda neste dia e mês, porém em 1889, a lei nº 322 criou o município de Tomazina. É o «Dia do Artista». E ainda o «Dia da Vitória», pelo término da II Guerra Mundial. Em 8 de maio de 1917 foi instalada a secção do Paraná da Cruz Vermelha Brasileira.
- 10 — A cidade de Maringá foi fundada em 10 de maio de 1947. Em 1930, este dia e mês, faleceu em desastre de aviação (Argentina para o Brasil) o herói nacional Siqueira Campos, que no Paraná tem seu nome emprestado a um importante município, no norte velho.
- 11 — Em 11 de maio de 1852 foi inaugurada, no Brasil, a primeira linha telegráfica entre a Quinta da Boa Vista e o Quartel General, no Rio de Janeiro. Em 1896, aos 11 de maio, foi fundado o agora tradicional Colégio Bom Jesus, em Curitiba.
- 12 — É o «Dia da enfermeira».
- 13 — É o «Dia da Imprensa». Também, o «Dia da Abolição da Escravatura», promulgação de 1838 que consagrou a Princesa Isabel.
- 14 — É o «Dia do Assistente Social». Também o «Dia Internacional do Seguro», instituído em 1948, no México. Em 14 de maio de 1796 foi aplicada a primeira vacina, no homem, como preventivo a doenças microbianas, pelo médico inglês Edward Jenner, contra a varíola. Só em 1799 a vacina começou a ser usada em grande escala.
- 15 — Em 15 de maio de 1961 o Papa João XXIII divulgou a encíclica «Mater et Magistra». Em 1859 nasceu em Paris o descobridor do «radium», que foi Pierre Curie.
- 16 — Em 16 de maio de 1869 foi inaugurado, no Rio, o Jockey Club Brasileiro. O primeiro páreo realizado foi ganho pelo cavalo «Macaco».
- 17 — Em 17 de maio de 1880 D. Pedro II e a Imperatriz partiram, por mar, para o Paraná, com o fim de assistir o início da construção da estrada de ferro Curitiba-Paranaguá.
- 18 — Em 18 de maio comemora-se o «Dia Mundial das Comunicações Sociais», criado pelo Papa Paulo VI, em 1967.
- 19 — É o «Dia Mundial dos Congregados Marianos».
- 21 — Em 21 de maio de 1928 faleceu, no Rio, o cientista Alvaro Alvim, que foi o primeiro médico brasileiro a instalar um aparelho de raio X.
- 22 — Em 22 de maio de 1880 foi inaugurado o prédio da Santa Casa de Misericórdia, de Curitiba.
- 24 — É o «Dia do Telegrafista». Em 24 de maio de 1543 faleceu o astrônomo Nicolau Copernico. Neste dia e mês, em 1929, foi fundado o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva - CPOR - de Curitiba.
- 25 — É o «Dia da Indústria». Em 25 de maio de 1866 aconteceu a Batalha do Tuiuti, na Guerra do Paraguai.
- 26 — Em 26 de maio de 1968 pela primeira vez, no Brasil, um homem passou a viver com o coração de outro. O dr. Euryclides de Jesus Zerbini chefiou a equipe do primeiro transplante, em nosso País.
- 27 — Em 27 de maio de 1818 foi instalado o Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro.
- 29 — É o «Dia do Estatístico e do Geógrafo».
- 30 — Desde 30 de maio de 1868 que os Estados Unidos comemoram, nesta data, o «Dia da Recordação», lembrando os integrantes das Forças Armadas que morreram no cumprimento do dever.
- 31 — É o «Dia da Aeromoça».

MADEIRAS SERRADAS
E BENEFICIADAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BR  **TTO** S/A

VIGAMENTOS SOB
MEDIDA (PINHO E LEI)

AREIA — CAL — CIMENTO — FERRO — MANILHAS — TELHAS — TIJOLOS
PORTAS — JANELAS
MUROS PRÉ-FABRICADOS — CASAS PRÉ-FABRICADAS

Fones: 23-3865 (vendas) 24-6371 (diretoria) 23-2382 (escritório)
Av. Anita Garibaldi, 1047 — Curitiba — Paraná
Filiais: CLEVELANDIA E ATUBA

Compre hoje e pague em 5 anos

(financiado a juros de crédito rural)

**TRATOR D4D CATERPILLAR
FABRICADO NO BRASIL**

É o que você vinha esperando há muito tempo: adquirir um trator de

esteiras Caterpillar D4D para pagar em 3, 5 ou até 8 anos. Aos juros mais baixos existentes (crédito rural).

Ele ara, subsola, desmata, desbrava, faz terraceamento, ajuda a construir estradas, açudes e barragens. Com potência na barra de

tração para qualquer implemento e uma longa vida útil garantida pela retaguarda de assistência técnica Caterpillar.

Vá hoje mesmo até seu Revendedor Caterpillar. Ele lhe dará todos os detalhes desse plano.

PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.
CURITIBA: Rua Comendador Roseira, 259 - Fone: 22-6111 - Caixa Postal, 929 - End. Teleg. "EQUIPAMENTO" - TELEX 027-817
LONDRINA: Rodovia Londrina - Cambé, Km. 4 - Jardim Jockey Club - Fone: 2-2044 - C. P. 1614 - End. Teleg. "LAGARTO"
CASCAVEL: Avenida Brasil, 3.968 - Fone 391 - Caixa Postal, 122 - End. Teleg. "EQUIPAMENTO"



Caterpillar, Cat e  são Marcas de Fabrica da Caterpillar Tractor Co.



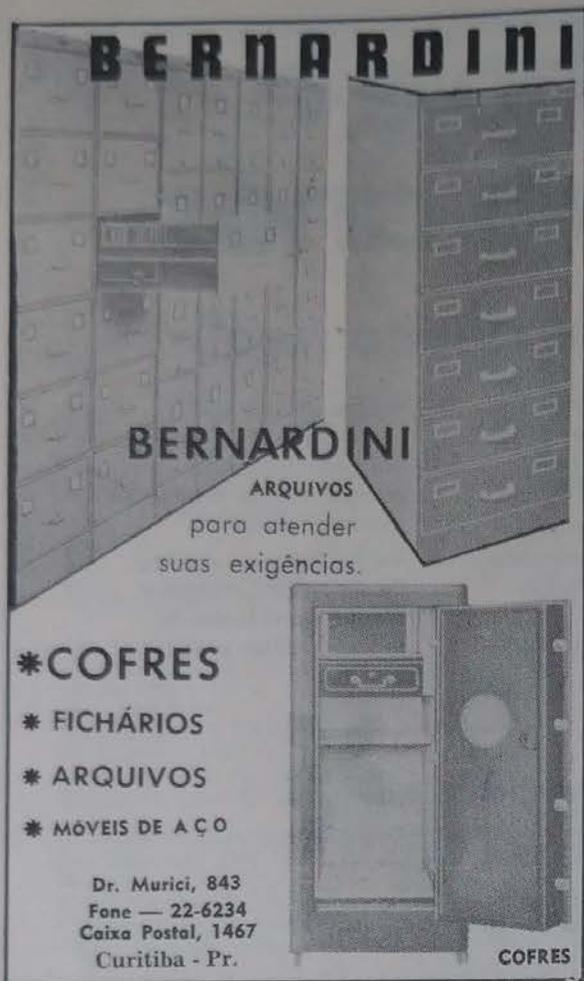
BERNARDINI

BERNARDINI
ARQUIVOS
para atender
suas exigências.

- * COFRES
- * FICHÁRIOS
- * ARQUIVOS
- * MÓVEIS DE AÇO

Dr. Murici, 843
Fone — 22-6234
Caixa Postal, 1467
Curitiba - Pr.

COFRES



MPM PROPAGANDA EM FASE DE PROGRESSO



Sr. Rogério Santos, titular da MPM no Paraná, quando de reunião na Associação Comercial de Pelotas, R. G. do Sul, oportunidade em que desempenhava o cargo de coordenador de reportagens da revista «O Cruzeiro». Ao seu lado o sr. Edmar Fetter (hoje Vice-Governador do R. G. do Sul), na época, Prefeito Municipal de Pelotas.



A MPM Propaganda S/A, organização publicitária de projeção nacional, está encontrando bom desenvolvimento no Paraná, nesse sentido havendo atuação expressiva de seu gerente, sr. Rogério W. Santos. A MPM, com capital registrado de Cr\$ 500.000,00, é dirigida pelos srs. Petrônio Corrêa, Antônio Mafuz e Luiz Macedo, sendo fundada em Porto Alegre, em 1957. O escritório de Curitiba funciona há seis anos, encontrando em 1970 estímulo melhor para a sua projeção no Estado. Rogério W. Santos levou para a MPM a experiência adquirida na revista «Manchete», da qual foi gerente, em 1967, na sucursal de Curitiba. Em 1968 e 69 atuou como coordenador de reportagens, para o Paraná, Santa Catarina e R. G. do Sul, da revista «O Cruzeiro». Dentre os clientes atendidos pela MPM Propaganda S/A, através do escritório de Curitiba, podem ser lembradas as conceituadas firmas Móveis Guelmann S/A, Trorion Paranaense S/A, Gurtensten & Cia. Ltda. (Lojas Taglio), Banco Crefisul de Investimento S/A, Crédito Imobiliário Crefisul S/A, Carrocerias Marcopolo S/A, Palácio das Espumas, Samrig S/A Moinhos Riograndenses, Elevadores Sür S/A, Loteria Federal e Metalúrgica La Fonte. É um registro que fazemos oportuno pelo progresso apresentado pela MPM, no setor publicitário do Paraná.



Encontro da Indústria Gráfica do Paraná

O I Encontro da Indústria Gráfica do Paraná está marcado para o período de 19 a 22 de maio presente, na sede da Federação das Indústrias - FIEP - sob os auspícios do Sindicato da Indústria Gráfica. O presidente do Sindicato é o sr. Oscar Scharappe Sobrinho, que espera conseguir bons resultados com essa programação.

A WESTRO É UMA PEQUENA AGÊNCIA!

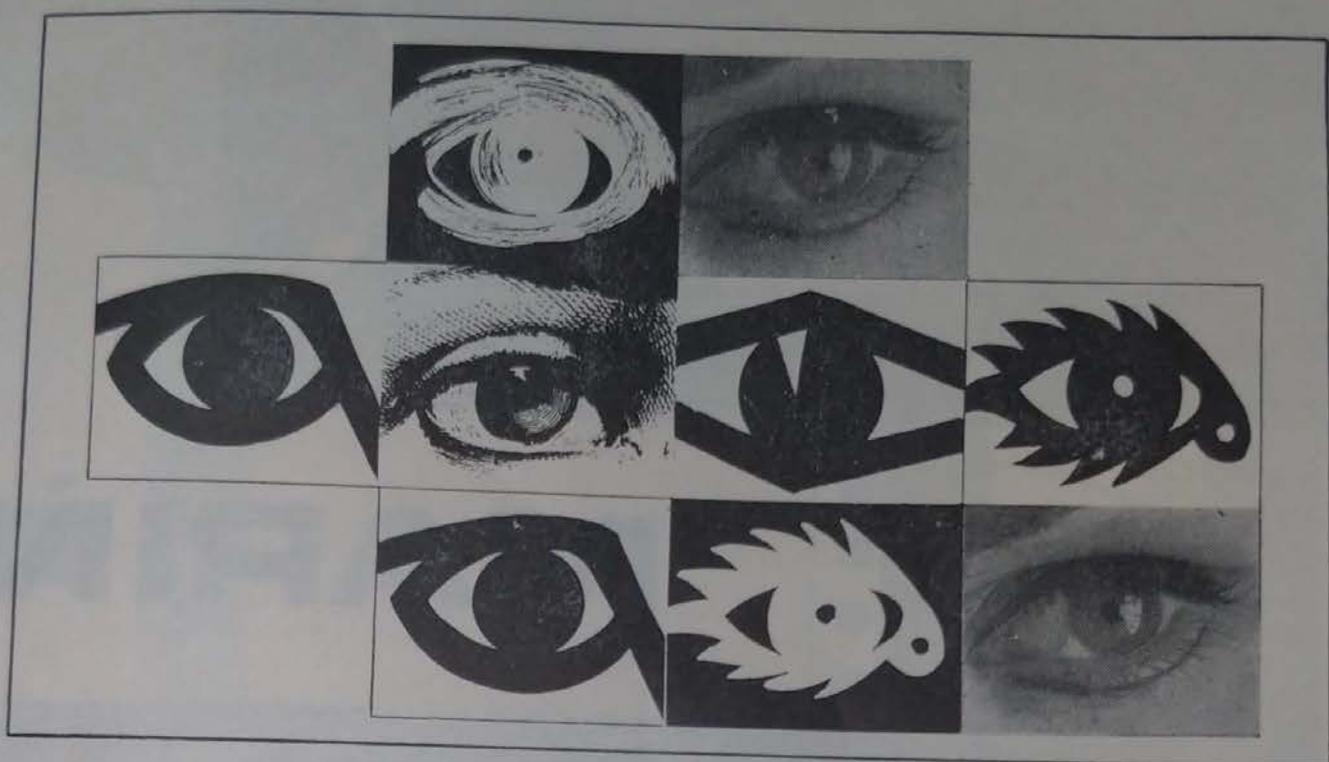
Mas possui estúdio de arte próprio. Possui laboratório fotográfico próprio (isto quer dizer que a Westro não é mera intermediária). Quando seus clientes necessitam layouts, artes finais para anúncios, folhetos, catálogos, impressos, slides e filmes para TV, e desenhos em geral, estão tratando diretamente.

Mas a Westro é uma pequena agência, e por isso pode operar a custos mais baixos.



WESTRO
PUBLICIDADE E NEGÓCIOS LTDA.

MAL. DEODORO, 503 - CONJ. 1905 - FONE 22-1372
C. POSTAL 2.836 - CURITIBA



**Somos bem
recebidos em 148 cidades**

**Quer receptividade
para sua mensagem?**

É só transmiti-la pela TV-Paraná Canal 6. Temos uma boa imagem perante 5 milhões de pessoas que sabem o que é progresso. Em Curitiba, no sul do Paraná, no Vale do Itajaí e Oeste Catarinense - as regiões mais ricas de Santa Catarina - e sul de São Paulo, há um variado, evoluído e exigente mercado de consumidores atento às boas novas que nós ajudamos você a contar.

Exatamente por isso, nossa programação traduz a variedade e a qualidade que esse público de alto poder aquisitivo exige. Fique tranquilo: sua mensagem pela TV-Paraná Canal 6 será sempre bem recebida. Como nós.



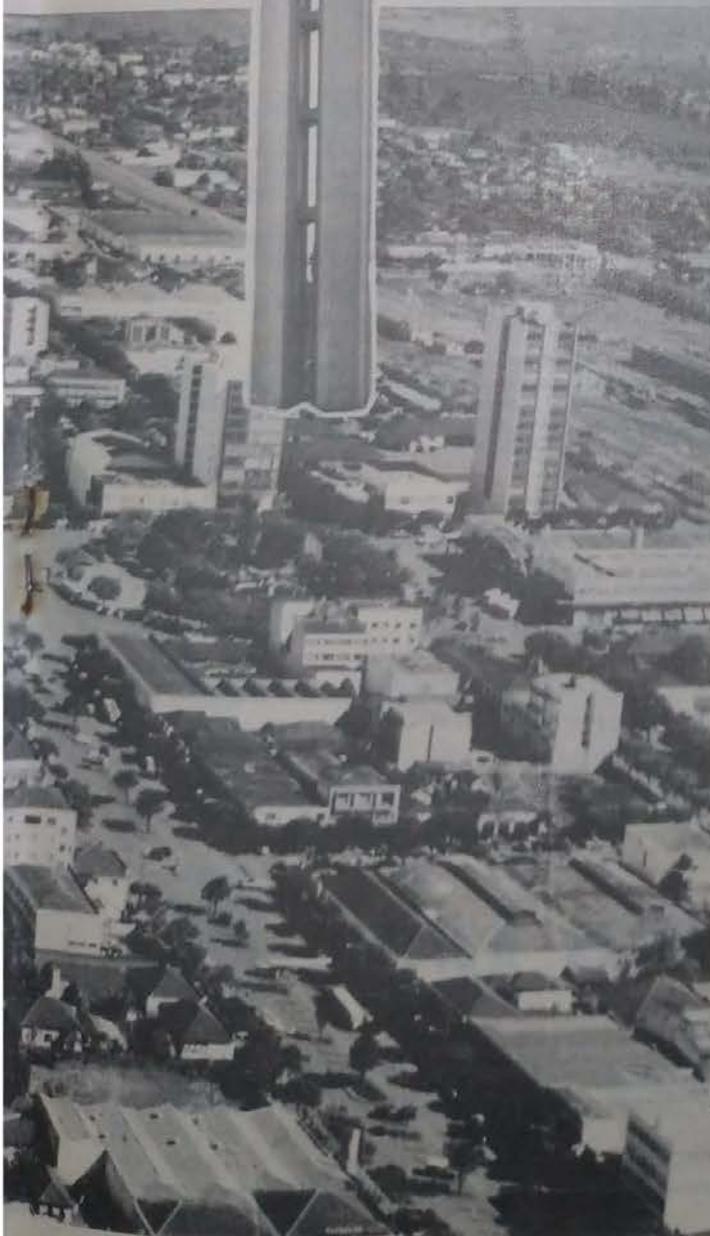
TV-PARANÁ - CANAL 6
CURITIBA - PARANÁ
DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS



MARINO



GÁ



produz café



Haroldo é de lá



êste mês
faz 24 anos



«Hotel Bom Descanso» teve atuação importante na época embrionária de Maringá. Era simples, de madeira, como bem lembra o flagrante. Bem ao estilo daqueles que, hoje funcionam em localidades que ensaiam melhor progresso.



Pelos idos de 1948 assim era Maringá. Um pequeno agrupamento de casas...

SOMACO S/A

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS



REVENDEDOR AUTORIZADO
VOLKSWAGEN

- + Automóveis
- + Camionetas
- + Peças
- + Acessórios

PEÇAS ORIGINAIS
OFICINA MECANICA AUTORIZADA
POSTO DE SERVIÇO "SOMACO"
PRODUTOS DE PETRÓLEO "TEXACO"

Praça José Bonifácio, 121
Cx. Postal, 830 - F: 1412 e 1616
MARINGÁ — PARANA

Maringá, desde o seu aparecimento, sempre foi notícia, e isto em razão de seu progresso, pelo que produz, pelo trabalho desenvolvido pelo seu povo.

De uns tempos para cá, acentuaram-se as referências sobre a «cidade canção», isto porque um homem que começou a vida pública em Maringá, que ganhou dessa coletividade a incumbência de representá-la, foi eleito e empossado governador do Estado do Paraná.

E neste 10 de maio de 1971, quando o município deverá festejar seu 24º aniversário de fundação, Haroldo Leon Peres pela primeira vez estará participando do júbilo maringense, na condição de chefe do Poder Executivo paranaense.

Fábrica de distintivos
e chaveiros esmaltados

ESPORTIVOS
COMERCIAIS
POLÍTICOS



Jóias Karam

Rua Cruz Machado, 57 - Fone 22-6735
CURITIBA — PARANA



A foto é tradicional, em Maringá. Lembra a chegada dos iniciadores da colonização do Maringá Velho, aos 10 de maio de 1947. A Companhia colonizadora construiu um hotel de madeira, para atender os que chegavam ...

Não apenas no município, mas em toda a região, assim, o transcurso do aniversário de Maringá é grata notícia, acreditando-se na presença de elevado número de visitantes, para a programação festiva a ser observada.

O NOME

O nome Maringá é resultante de uma das composições famosas do não menos famoso Joubert de Carvalho. A música «Maringá» inspirou a cidade e o município, daí as justas referências que se faz a Joubert de Carvalho, inclusive nome de uma das principais vias públicas de Maringá.

DESMEMBRAMENTO

Antes de ganhar a condição legal de município Maringá pertenceu, na qualidade de distrito, ao município de Mandaguari. A cidade é planejada, daí sendo possível notar ruas amplas, praças bem situadas e, inclusive, expressiva reserva florestal em pleno centro de Maringá.

A criação municipal aconteceu em 1951, realizando-se a instalação solene em dezembro de 1952. Para que se tenha uma idéia de tudo quanto existe em Maringá foi construído em curto espaço de tempo, pelos idos de 1942 nem o nome de Maringá aparecia no mapa do Paraná...

Nesse ano de 42 pensaram os colonizadores em constituir o povoado. Quando as medidas iniciais estavam bem encaminhadas, o governo da República, que havia encampado a ferrovia São Paulo - Paraná, modificou o projeto e afastou Maringá desse melhoramento, em aproximadamente dois quilômetros. Isso prejudicou o projeto e o surgimento do lugarejo foi postergado. Em 1947, cinco anos depois, portanto, é que se colocou em prática a idéia de formação de Maringá, embora com utilização de outro plano de atividade.

HOTEL, O COMEÇO...

Contam os pioneiros, e que não são poucos, porque é relativamente recente a formação de Maringá, que no sítio então escolhido foi construído um hotel, de madeira, para atender as necessidades dos moradores e visitantes. Em torno dele, naturalmente, começaram a surgir as modestas casas de madeira. No ano de 1952

Maringá festejou o seu primeiro lustro, já então elegendando o primeiro Prefeito, pois a elevação a município aconteceu no ano anterior. Para que se tenha uma idéia do desenvolvimento municipal, na época do mencionado chefe do Executivo, Maringá possuía 3.000 prédios. Circulava, então, a revista «Pioneira», que muito contribuiu em seu setor de informações, para a procura da cidade, em razão das notícias favoráveis que sempre apresentava. E nesse tempo a revista informava que a população estava calculada em 20 mil pessoas.

CEREAIS E CAFÉ GUARANY LTDA.

COMPRA E VENDA DE CAFÉ E CEREAIS EM GERAL

AVENIDA BRASIL, 5494

FONE, 4191

MARINGÁ

PARANÁ

POR QUE SE CONTENTAR COM MENOS...



SE O 12 TEM TUDO!



SIM, TUDO! Nova Linha de Shows; Novas Series de Espionagem, Ficcao Policial,
Western; Filmes Inéditos; As Melhores Telenovelas; Os Melhores Atores; Esportes; Jornal Nacional
Humorismo; Cinema "de Verdade" e mais um punhado para você descobrir

*CONCORDA AGORA QUE
O DOZE TEM TUDO?*



**RÊDE GLOBO
DE TELEVISÃO**

**TV PARANAENSE
CANAL 12**

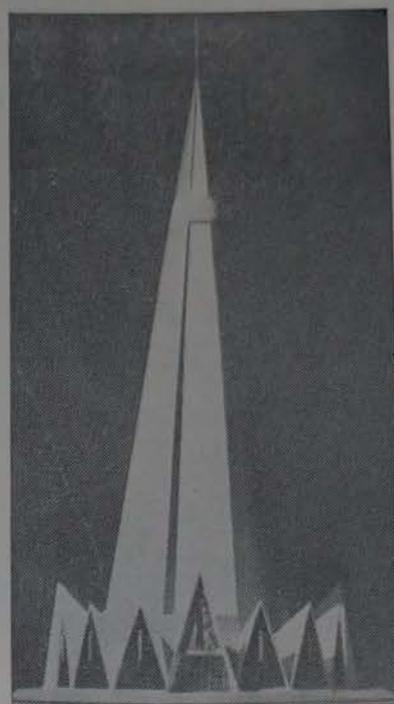


Maringá não foge à regra: povo é de formação cristã



D. JAIME

Maringá acompanha a regra geral. Isto quer dizer que a percentagem maior da população é de formação cristã. Neste setor PARANÁ EM PÁGINAS pode lembrar que, antes, o território maringaense estava subordinado à Diocese de Jacarésinho. Em primeiro de fevereiro de 1956, através da Bula "Latissimas Partire" foi que o Papa Pio XII concretizou a elevação de Maringá à categoria de Bispado. D. Jaime Luiz Coelho é o primeiro e atual Bispo de Maringá. Sua posse aconteceu em 24 de março de 1957. A Igreja, no município, presta serviços de muita compreensão pública, como por exemplo a direção do Albergue Santa Luiza de Marilac, Lar dos Velhinhos, Santa Casa de Misericórdia e Lar Escola da Criança. Em 1966 foi comemorado o Jubileu de Prata Sacerdotal de D. Jaime Luiz Coelho.



Assim ficará a Catedral, que está sendo construída com ajuda do povo.

DAMA S. A. - DISTR. DE AUTOMÓVEIS MARINGÁ

REVENDEDOR AUTORIZADO VW — ASSISTÊNCIA TÉCNICA DKW

"Nossos cumprimentos às autoridades e ao povo de Maringá, pelo 24º aniversário.

Nossa satisfação por um maringaense, o Dr. Haroldo Leon Peres, estar na chefia do Poder Executivo do Paraná".



AVENIDA PARANÁ N. 1222
FONES: 2164, 1702, 2116, 2729

MARINGÁ —

— PARANÁ

CONTRATO DE FINANCIAMENTO PERMITIRÁ QUE REBANHO DA CIA. MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ AUMENTE DE 27 PARA 56 MIL RESES

Nêste mês de 24º aniversário de Maringá é muito oportuno lembrar que ainda há pouco, em março, dia 12, nessa cidade, foi firmado contrato de financiamento no valor de 8,3 milhões de cruzeiros, entre a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e o Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária - Condepe. O atendimento possibilitará desenvolvimento da pecuária, na região, beneficiando diretamente cinco das dez fazendas da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, voltada que está, desde 1955, ao incremento do setor agropecuário do norte araucariano, através da formação de fazendas de gado. Conta hoje com perto de 19 mil hectares de pastagens artificiais e um rebanho em seleção da raça «Nelore», com 27 mil cabeças.

O Condepe é um programa de crédito orientado para o desenvolvimento da pecuária de corte. O objetivo é o aumento da produção de carne nos rebanhos de cria do tipo comercial. O projeto representa negócio que o criador faz para melhorar sua fazenda, financiando, principalmente, a formação e melhoramento de pastagens, matrizes e touros, cercas, aguadas, currais, tratores e máquinas e capital de giro para custeio da fazenda e compra de animais para engorda ou recria.

O programa original, consubstanciado em projeto técnico econômico-financeiro, elaborado por equipe da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, que motivou a captação dos recursos previstos no referido contrato de financiamento, é de longo alcance, sugerindo, de imediato, outros benefícios, cujas dimensões não podem ser avaliadas ainda, com absoluta precisão, visto tratar-se de um incentivo que tende a se multiplicar por toda a região, com reflexos muito benéficos para todo o complexo econômico do Norte do Paraná. Para se ter uma idéia das perspectivas que o referido programa de financiamento do Condepe abre para o setor da pecuária nacional, basta citar, especificamente, o caso da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná que, através dos recursos obtidos, elevará o seu rebanho atualmente de 27 mil reses para 56 mil, no prazo de 7 anos, ampliando suas pastagens de 19 mil ha. para 30 mil ha., O projeto, que vai beneficiar as fazendas Lagôa, Água do Índio, Tucano, Divisa e Guanabara, localizadas nos municípios de São Tomé, Cianorte, Tuneiras do Oeste, Indianópolis e Inajá, respectivamente, tem, como objetivos bási-

cos: o aumento da produção de carne e da produtividade do rebanho.

PRESENCAS

A assinatura do contrato motivou presença, em Maringá, de autoridades do Estado e mesmo de órgãos federais, além de jornalistas. O sr. Affonso Nogueira Simões Corrêa, diretor do Condepe, fazendo alusão ao contrato, disse que «o de hoje assume significação toda especial, não só por se tratar do maior fi-

nanciamento já concedido pelo programa a uma única organização, mas, e principalmente, por ser essa organização a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, de atuação tão destacada no desenvolvimento desta região». Mais adiante afirmou que «a participação da Companhia no programa de pecuária de corte do Condepe constitui garantia de êxito do programa nesta região». Falaram, ainda, em torno do acontecimento, os srs. Justo Pinheiro da Fonseca, vice-presidente do Banco Comércio e Indústria de São Paulo S/A; Adriano Valente, Prefeito de Maringá.



Por ocasião da assinatura de contrato de financiamento entre a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná e o Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária, a Cia. Melhoramentos recepcionou autoridades e convidados especiais. Os flagrantés são dessa oportunidade, aparecendo o dr. Hermann Moraes Barros, diretor da empresa, quando fazia uso da palavra.

As autoridades e convidados especiais visitaram pontos expressivos de Maringá. E ficaram impressionados com o que a «cidade canção» oferece aos observadores.



TRAJETÓRIA DE TRABALHO

O dr. Hermann Moraes Barros, diretor-gerente da Cia. Melhoramentos do Paraná, ao abrir as solenidades de assinatura do importante contrato, disse que «a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná está em festa porque vem afirmar ao povo deste Estado que sua trajetória de trabalho e produção, fiel ao seu passado, evolui constantemente e não terá solução de continuidade na sucessão das novas gerações já presentes, bem como nas vindouras.»

Adiante afirmou que «confiamos no futuro do café, seguros das diretrizes governamentais, continuando nosso plantio de novas lavouras a despeito das terríveis pragas que as ameaçam. Confiamos no Brasil e por isso acreditamos que estes males, como muitos outros do passado, serão vencidos.»

Prosseguiu o dr. Hermann Moraes Barros dizendo que «a política inaugurada pelos homens da Revolução de 31 de março de 1964, de amparo decidido à livre empresa, criando clima propício à diversificação e ampliação de nossas ex-

portações, o que possibilitou substancial reserva em dólares, penhor seguro de estabilidade econômica e financeira, propiciando novas iniciativas em todos os setores, inclusive de capitais estrangeiros, merece louvores.»

O dr. Hermann expôs a situação atual do negócio de gado da Companhia, afirmando: «Escolhemos a raça Nelore por já se encontrar perfeitamente adaptada às nossas condições. É muito precoce e sua capacidade de engorda é muito satisfatória. Empreendemos, então, a seleção mediante Touros apurados de variadas origens e mais recentemente, iniciamos a inseminação artificial. Fazemos, assim, a cria, recria, e engorda. Hoje 80% do rebanho já está bem caracterizado e nossos novilhos saem para o corte com o peso médio de 16,1/2 arrôbas e com a idade de 36 a 40 meses. O gado está distribuído em dez fazendas sendo algumas mistas com café e atinge hoje o número de 27 mil rêses. O contrato com o Condepe abrange cinco daquelas fazendas de 7 anos, para 56 mil rêses. Ao mesmo tempo possibilitará melhores condições técnicas e sensível progresso na capacidade alimentar das pasta-

gens. Sendo nossa preocupação constante o progresso e desenvolvimento do Paraná, sugerimos aos aossos prezados colegas pecuaristas que se dirijam aos dedicados dirigentes do Condepe, expondo seus problemas e ouvindo sugestões e conselhos técnicos.»

O CONTRATO

O importante documento recebeu assinaturas dos srs. Gastão Mesquita Filho, diretor-superintendente da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná; Hermann Moraes Barros, diretor-gerente da referida Companhia; Afonso Nogueira Simões Corrêa, diretor do Condepe e Justo Pinheiro da Fonseca, vice-presidente do Banco Comércio e Indústria de São Paulo S/A.

EM MENOS DE UM ANO DE ATIVIDADE BONS ÍNDICES MOSTRA O CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAI EM MARINGÁ



Fachada do Centro de Formação Profissional do SENAI, na cidade de Maringá. A sede foi inaugurada em 14 de maio de 1970.

Nêste maio estará transcorrendo exatamente um ano, desde quando o dr. Mário de Mari, Presidente da Federação das Indústrias e do Conselho Regional do SENAI e o dr. Adriano José Valente, Prefeito Municipal, expediram os convites para a inauguração do Centro de Formação Profissional do SENAI, à rua Barbosa Rodrigues, nº 80, em Maringá.

Efetivamente, aos 14 de maio, em 1970, foi entregue ao uso o expressivo melhoramento, constante da festiva programação do 23º aniversário de Maringá. A construção foi decorrente de convênio entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - e a Prefeitura de Maringá.

Inaugurado com a presença do Presidente do Conselho Regional do SENAI, eng. Mário de Mari; do Prefeito Adriano Valente; do Bispo de Maringá, D. Jaime Luiz Coelho; do representante do Diretor do Departamento Nacional do SENAI, dr. Walter M. Barroso; dos Conselheiros do SENAI Augusto Senegaglia e Acir José de Almeida Pereira; do presidente da Câmara de Maringá, vereador Paulo Vieira de Camargo, de industriais e outras autoridades, desde logo o Centro de Formação evidenciou, na prática, a oportunidade de sua concretização e o quanto era procedente essa reivindicação municipal. Presente na inauguração, ainda, o dr. Antonio Theolindo Trevizan, diretor regional do SENAI.

FUNCIONAMENTO

O Centro de Formação Profissional de Maringá entrou em funcionamento em julho, depois das providências que asseguraram o normal início de atividade, dentre as quais matrículas, formação do corpo de mestres, etc.

O oferecimento de aulas em se tratando dos cursos de «aprendizagem industrial» (eletricidade, mecânica de automóveis e mecânica geral), de «adultos» (desenho técnico, mecânico, eletricidade, eletricitista instalador, eletricitista enrolador, mecânica de automóveis e mecânica geral) e de «treinamento de supervisores» (técnicas de chefia) provocou grande receptividade, não apenas de gente residente em Maringá, mas também em cidades próximas, nessa progressista região do Paraná.

Com a experiência encontrada como chefe da agência de treinamento do Centro de Formação Profissional de Londrina, o prof. Ramiro Inocente foi escolhido para diretor do Centro de Formação Profissional de Maringá.

INSTRUTORES

O bom resultado demonstrado pelos inscritos nos cursos mantidos pelo SENAI muito se deve à competência do pessoal docente. Ainda em 1970 a Divisão de Ensino do SENAI programou e realizou seis concursos para preenchimento de cargos de instrutores para Maringá e ainda para Curitiba, Paranaguá e Ponta Grossa, com classificação de doze candidatos.

Aos instrutores, que souberem transferir para os alunos os ensinamentos básicos, muito se deve o êxito dos dezoito cursos realizados pelo Centro de Maringá, sendo 3 de Aprendizagem Industrial (aprendizagem intensiva para alunos ginasianos), 11 cursos de adultos (formação intensiva) e 4 de treinamento de supervisores, totalizando 309 matrículas e 219 concluintes. O total geral de aluno/hora/aula no ano de 1970 foi de 100.765, havendo 43 evasões durante o exercício.

UM ANO

O bom entendimento entre o SENAI e a Prefeitura de Maringá, assim, possibilitou o surgimento dêsse grande melhoramento para o município. E com um ano de existência, o que deverá ocorrer a 14 de maio e com praticamente 10 meses de funcionamento, o Centro de Formação Profissional de Maringá provou que o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial continua em expansão, em nosso Estado, cumprindo com suas finalidades e evidenciando a boa atuação de seus administradores.

NO PARANÁ

O Departamento Regional do SENAI, no Paraná, possui administração regional em Curitiba, à rua Chile, nº 1768 e centros de formação profissional em Curitiba (no mesmo endereço), Londrina (rua Belém, nº 844), Ponta Grossa (rua Dr. Joaquim de Paula Xavier, nº 1050), Monte Alegre (fábrica Harmonia), Maringá (rua Barbosa Rodrigues, 80) e Paranaguá (rua Francisco Machado, esq. Washington Luiz).

EXPRESSO MARINGÁ S/A, PIONEIRISMO EM TRANSPORTE E AGORA TAMBÉM EM TURISMO

Maringá faz 24 anos. O Expresso Maringá S/A exatamente 17. Diferença mínima, portanto, que serve para deixar evidente que o desenvolvimento da cidade e o da empresa teve a característica paralela. E hoje, com entusiasmo, Okamoto Kihite (diretor-presidente), Motoi Yoshimura (diretor-gerente), Noboru Okimoto (diretor-tesoureiro), Satyro Okamoto (diretor-comercial), Tomomi Okamoto (diretor-administrativo), Shuei Maruiti (diretor-secretário) e Paulino Yassuda (diretor do pessoal), integrantes do Expresso Maringá S/A, sabem o quanto a sua organização tem presença destacada no desenvolvimento de Maringá e da própria região norte estadual.

São, efetivamente, bandeirantes do progresso. Acreditaram naquilo que há 17 anos era mata virgem e partiram para um trabalho coordenado, estruturando uma empresa que hoje possui aproximadamente 250 ônibus em diário funcionamento.



Modernos ônibus atendem os serviços do Expresso Maringá S/A. Luxuosos veículos estão sendo adquiridos para atender o setor de turismo.

REGIÃO

O Expresso Maringá S/A atende 54 municípios da região, com estrutura para continuar ampliando sua atividade, ajudando o povo em sua necessidade de movimentação. Podem ser citados, dentre outros, como os que são servidos pela empresa, Maringá, Pato Branco, Foz do Iguaçu, Cascavel, Peabirú, Umuarama, Campo Mourão, Engenheiro Beltrão, Paranavaí, Nova Esperança, Mandaguaçu e Jandaia do Sul.

TURISMO

No recente 2 de abril, em evidente prova de expansão, o Expresso Maringá S/A inaugu-

rou sua agência de turismo, a primeira do ramo, nessa cidade, ato que foi prestigiado pelo governador Haroldo Leon Peres e pelo superintendente da PARANATUR, Ives Chevalier. O chefe do Executivo, fazendo uso da palavra, destacou que «esta reafirmação de pioneirismo nos deixa orgulhosos do empresariado maringaense». Por outro lado o assessor jurídico José Plínio Silva, em nome da empresa, lembrou o «espírito de valorização das nossas coisas, que será a grande tônica do governo Haroldo Leon Peres, entregando as instalações como outro subsídio ao desenvolvimento do turismo no Paraná».

SINOP TERRAS LTDA.

“Nossa empresa tem incentivado o desenvolvimento do norte paranaense, acreditando no trabalho deste povo e ajudando os homens públicos que têm a missão de governar.

Nossa saudação ao Governador Haroldo Leon Peres, que enseja motivo de júbilo ainda maior ao povo maringaense, nas festas do 24º aniversário”.



SEDE: Rua Nova Barão, Ed «Barão IV», Sala 206, 2º and. - SP
ESCRITÓRIOS: MARINGÁ (A v. Herval 1.561), IPORÃ, TERRA RICA, UBIRATÃ, FORMOSA D'OESTE, CARAJÁ E JESUITAS.

Trabalho da CODEMAR:

75% das casas em Maringá já recebem água tratada



Abastecimento d'água de acôrdo com o progresso de Maringá, é o que está oferecendo ao povo a Cia. de Desenvolvimento de Maringá - CODEMAR. Inclusive os bairros recebem esse serviço, como demonstra a ilustração.



Prefeito Adriano Valente, Marco Antônio Lourenço Corrêa e José Manoel Ribeiro, dirigentes da CODEMAR, em uma das costumeiras visitas aos serviços realizados pela Companhia, em Maringá.



Nova sede da Cia. de Desenvolvimento de Maringá. O local permite melhor rendimento dos setores internos da Cia.

Maringá, apesar de sua pouca idade, possui um serviço de abastecimento de água que é exemplo para o Brasil inteiro. Este serviço foi, ou melhor está sendo executado pela CODEMAR, empresa de economia mista que também é exemplo para o Brasil.

A CODEMAR - Companhia de Desenvolvimento de Maringá, conseguiu dar o grande impulso no sistema de abastecimento de água, depois que a atual diretoria, encabeçada pelo sr. Marco Antonio L. Corrêa tomou posse, no início da administração Adriano Valente. Integram ainda a diretoria da empresa, o advogado José Manoel Ribeiro, que ocupa o cargo de diretor-financeiro e o engenheiro Rolf J. Georgi, que ocupa o cargo de responsável técnico. Os três, unidos em torno de um só objetivo, conseguiram realizar o milagre maringaense, colocando em apenas dois anos de mandato, água tratada em 75% dos lares da cidade. Atualmente, a rede está sendo levada para os bairros mais afastados, onde centenas de homens trabalham abrindo valetas e assentando tubos, numa vibrante sintonia de progresso.

Mas, pergunta o leitor: de onde sai o dinheiro? Pergunta justa porque, afinal, qualquer obra para ser executada depende de dinheiro.

A diretoria da CODEMAR sempre foi merecedora de crédito junto às instituições financeiras, graças a seu dinamismo e espírito de luta. Por isso consegue os financiamentos. O último convênio firmado, chegou a espantar muita gente, porque a sua importância era realmente grande. Vejam só: 6,5 milhões de cruzeiros, que já estão sendo liberados em parcelas e aplicados na rede de abastecimento e nas demais obras em andamento, caso do reservatório semi-enterrado que está sendo construído no Maringá Velho. Este contrato foi firmado entre a CODEMAR e o BNH, SANEPAR, BADEP e Prefeitura Municipal e o dinheiro já está sendo transformado em água tratada para o povo de Maringá.

Mas não são só as entidades financeiras que ajudam Maringá a ter água tratada. O dinamismo e a visão administrativa do prefeito Adriano Valente também contribuem, e muito. Mais de 2,5 milhões de cruzeiros foram liberados à CODEMAR pela atual administração municipal, para a implantação do serviço de água de Maringá.

RE GIS TROS



O flagrante aéreo dá bem uma idéia do que seja o Maringá Club, uma das mais concorridas sociedades do norte paranaense. O setor social é dos mais movimentados, na «cidade canção».

SETOR SOCIAL

Maringá é município que encontra destaque, no Paraná, em se tratando de setor social. As programações são frequentes e o prestígio da sociedade é sempre notado. Além de outros, funcionam em Maringá o Maringá Club, Olímpico, Country Club, Teuto Brasileiro, Aero Clube, Maringá Boliche, Clube Hípico, Ucraino, Caça e Pesca e os dois clubes de serviço, que são Lions e Rotary.



Sede do Country Club de Maringá. Um dos principais clubes da cidade e da região.

PIONEIRO

O município de Maringá é pioneiro em se tratando do serviço telefônico automático, no Paraná. A inauguração desse melhoramento ocorreu aos 9 de março de 1954. Dois anos depois Maringá marcou pioneirismo em hotel de luxo, no interior, com a inauguração do Grande Hottel, em 1956, iniciativa da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná.

IMPrensa

Em 4 de julho de 1953 circulou o primeiro número de «O jornal», justamente no ano em que o Paraná comemorou o transcurso do centenário de emancipação política estadual. Esse periódico muito tem contribuído para o desenvolvimento maringaense. Seu aparecimento deve-se ao bom gaúcho Ivens Lagoano Pacheco, homem de imprensa estimado em todo o Paraná, agora residindo em Curitiba.

PROFISSIONAIS

Em se tratando de profissionais liberais Maringá nada fica a dever às grandes cidades. Médicos, advogados, engenheiros, contadores, dentistas, agrônomos e titulares de outras profissões atuam no município, cooperando com o povo nos diferentes ramos de sua atividade.

Copiadora O Zapel Ltda.

ARTIGOS DE
ENGENHARIA
E DESENHO

NORMÓGRAFOS, NIVEIS
TEODOLITOS, ESTOJOS
PRANCHETAS, TRENAS
ESCALAS, TINTAS, ETC.

PAPÉIS
HELIOGRÁFICOS "OZALID"
FOTOSTÁTICOS, VEGETAIS

CÓPIAS
HELIOGRÁFICAS, FOTOSTÁ-
TICAS E MIMIOGRAFADAS

RUA MONSENHOR CELSO, 278
FONES: 23-4315 e 24-0463 - CURITIBA, PR

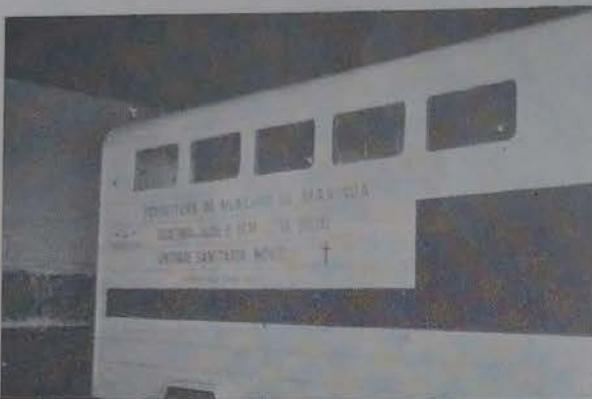
Estímulo municipal é destaque na grata realidade que é Maringá



Unidade Polo de Ação da Pré Escola, iniciativa da Prefeitura e que atende crianças de 4 a 6 anos, funcionando há mais de um ano. Situa-se na Vila Operária.



Os serviços de terraplenagem do futuro «Parque Pioneiro» prosseguem. Na flagrante, o corte de terra que possibilitará o «picadeiro».



Unidade Sanitária Móvel, iniciativa da Prefeitura de Maringá, em atendimento público desde o mês de março recente.



Quartel do 4º Batalhão da PME, construído em convênio entre a Prefeitura de Maringá e a PME, a ser inaugurado dia 10 de maio.

O Prefeito Adriano Valente, todas as manhãs, antes de atender qualquer assunto, vai ao bosque, bem no centro de Maringá, para acompanhar os serviços que ali estão sendo realizados. E para que os leitores tenham uma idéia da privilegiada situação dêsse parque florestal, é recomendável verificar na página central desta edição, a fotografia menor: o aludido bosque é o que aparece à esquerda. Ali a Prefeitura abriu uma clareira, construindo represa artificial, alimentada por vinte nascentes. Está havendo transformação em local turístico e de recreação pública. Vias de acesso estão sendo construídas, além de fonte natural, gramados, churrasqueira pública. No local, ainda, o jardim zoológico, em fase de formação e já sendo adquiridos animais para êsse novo ponto de atração, em Maringá.

SINOPSE

A administração Adriano Valente, para ser bem analisada, exige muitas páginas. Neste registro de aniversário de Maringá, portanto, uma sinopse do muito que está sendo construído, para dar idéia de como o chefe do Executivo justifica a confiança demonstrada pelo eleitorado maringaense. O SOS, por exemplo, é o Serviço de Obras Sociais, que funciona desde julho de

69, dirigido pela sra. Purificação Valente, esposa do Prefeito. Serviços de corte e costura, pré escola infantil, alfabetização de adultos, além de fornecimento de alimentação regular para os necessitados, constam dos trabalhos do SOS. Aproximadamente 17.000 pessoas já foram atendidas com quotas mensais de alimentação, recuperando-se 600 famílias. O novo prédio da Prefeitura, parcialmente, será inaugurado dia 10 de maio presente, em sua parte térrea, com 3.300 mts. quadrados de área construída. Até dezembro de 71 outros 1.200 metros quadrados serão colocados em uso, para atender o gabinete, relações públicas, procuradoria e salão nobre. Em junho será entregue o Centro Eletrônico de Contabilidade, já adquirido. Fotos aéreas permitiram o cadastramento de 23.000 propriedades, em Maringá, enquanto verificação individual assegurou o conhecimento da exata atualidade maringaense. A Faculdade de Engenharia também será inaugurada dia 10 presente, construída nêstes dois anos de administração Adriano Valente. Construindo escolas na cidade e nos bairros; incentivando o setor industrial; dando condições ao setor de saúde pública; ajardinando, arborizando e construindo vias públicas; asfaltando ruas; modernizando o sistema de iluminação pública e estimulando a CODEMAR em suas finalidades de proporcionar abastecimento d'água perfeito, o Prefeito Adriano Valente ensaja o registro desta síntese do muito que está fazendo, em Maringá.

HAROLDO É DE LÁ

A satisfação dos maringaenses, pela posse de Haroldo Leon Peres, no governo paranaense, não poderia ser maior. É o advogado que atua no Fórum, o cidadão que frequentava os clubes locais, o amigo que participava das conversas informais no Grande Hotel, o homem que conhece a cidade como qualquer um ali residente. No flagrante, recordação de Haroldo e de Helena em uma festa de aniversário, juntamente com os casais Remy Ponzoni e Ademaro da Silva Barreiros, além de Renata, filha do casal Leon Peres.



Encontro de confraternização política, em Maringá, há muitos anos. Haroldo fala. Aparecem des. Munhoz de Mello e D. Jaime Luiz Coelho.



Ainda em Brasília, logo após a indicação de Haroldo Leon Peres para o governo paranaense, o cumprimento do Prefeito Adriano Valente a d^a Helena e ao chefe do Executivo do Paraná. Era a manifestação de contentamento de todo o povo de Maringá, pela escolha do Presidente Garrastazú Médici.

MARINGÁ

Haroldo concluiu o curso na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, no Rio, em 1954. Foi para Maringá com o fim de exercer a profissão. Bom orador, integrado na extinta UDN, atuou como um dos líderes do partido, na região. Em 1957 chegou à liderança udenista, em Maringá. Em 58 foi eleito deputado estadual, sendo reeleito em 62. No ano de 1966 foi vitorioso no pleito para a Câmara Federal. Foi em Maringá que, portanto, na profissão e na política, Haroldo Leon Peres desenvolveu suas primeiras atividades.



Adriano Valente ingressou na Arena com o propósito de ajudar Maringá. É um grande amigo de Haroldo, ambos ex-udenistas.

SITUAÇÃO

A situação geográfica de Maringá possibilita dizer que o município tem limites com os de Marialva, Paissandú, Floresta, Ivatuba e Mandaguacú. Situa-se na zona tropical, ficando a 554,87 metros acima do nível do mar. A temperatura é variável entre 8 e 37 graus. Distância de Curitiba 458 quilômetros. É servida por estrada asfaltada, possuindo aeroporto que dista três quilômetros do centro citadino.

O movimento de passageiros é expressivo, isso justificando os melhoramentos que têm sido concretizados, nesse local de embarque e chegada. A área de Maringá é de aproximadamente 425 quilômetros quadrados. Em princípio era de perto de 1.000 quilômetros, total reduzido com o desmembramento dos atuais municípios de Floresta, Paissandú, Ivatuba e Doutor Camargo. Geograficamente está «tabuada», sendo suas ruas retas e planas. A zona rural é constituída de grandes e pequenas propriedades agrícolas.



RÁDIO EM 1951

Na mesma época da criação do município de Maringá, isto é em 1951, foi instalada a primeira emissora maringaense, a Rádio Cultura.

COMARCA EM 1956

A comarca de Maringá foi instalada aos 9 de março de 1956, despontando hoje como uma das mais importantes e movimentadas do Estado.

COLETORIA EM 56

No dia 10 de maio de 1956, quando de festejos de aniversário de

Maringá, portanto, foi instalada a Coletoria Federal.

PREFEITOS

1952 a 1956 - Inocênte Vilanova Jr.
1956 a 1960 - Américo Dias Ferraz
1960 a 1964 - João Paulino Vieira Fº
1964 a 1968 - Luiz Moreira de Carvalho
1968 e atual - Adriano Valente

DEPUTADOS

Na última oportunidade Maringá havia contribuído decisivamente para a eleição de seis deputados: federais - Renato Celidônio (cassado), João Paulino Vieira Fº (não concorreu à reeleição) e Haroldo Leon Peres (eleito governador); estaduais - Túlio Vargas, Jorge Sato e Sílvio Barros. Na recente ocasião, em novembro de 1970, outra vez Maringá elegeu bom número de representantes, a saber: federais - Ary de Lima, Ardinial Ribas e Túlio Vargas, além de Sílvio de Barros; estaduais - Wilson Brandão e Jorge Sato.

Grêmio, com título nacional, orgulha o futebol de Maringá



Maringá, também nos esportes, possui destaque. E seu nome ultrapassa os limites estaduais, com projeção nacional. É isto porque, em 1969, em plena Recife, capital pernambucana, conquistou o título de campeão do torneio centro-sul-nordeste do Brasil, certame promovido pela CBD.

No Estado, nos campeonatos de 1963 e 64, obteve o título de bi-campeão paranaense. Fundado em 8 de setembro de 1961, antes da projeção estadual obteve destaque na zona norte, sendo tri-campeão regional, em 1965.

E as perspectivas são ainda maiores, porque

o Grêmio já se lançou no âmbito internacional, embora apenas disputando jogos dessa categoria em seu estádio, o «Willie Davids», recepcionando ao Cerro Porteño (Uruguai), seleção da Rússia Rapid (Viena), seleção da Romênia e Guarani (Paraguai).

Santos (por diversas vezes), São Paulo, Palmeiras, Corinthians Paulista e outros grandes clubes do futebol brasileiro têm jogado, seguidamente, na praça de esportes de Maringá. Enquanto isso a cidade tem a incentivar o futebol menor a Liga de Futebol Regional de Maringá e a Liga de Esportes Atlético de Maringá.

Atuação dos vereadores faz com que Câmara Municipal tenha efetiva presença no progresso maringense

A atuação dos vereadores, em Maringá, encontrou marco em 14 de dezembro de 1952, quando foi instalado o município, este criado pela lei 790, de 14 de novembro de 1951.

A primeira eleição teve o objetivo de eleger nove representantes do povo, os quais tiveram seus nomes inscritos como os pioneiros no trabalho legislativo, em Maringá. A mesa diretora dessa primeira legislatura municipal ficou assim formada: presidente - Arlindo de Souza; primeiro secretário - Mário Luiz Pires Urbinati; 2º secretário - Cesar Haddad.

PRESIDENTES

A seguir, através dos tempos, a Câmara Municipal de Maringá teve a presidência os seguintes vereadores, pela ordem:

NAPOLEÃO MOREIRA DA SILVA, de 1º de fevereiro de 1954 a 14 de dezembro de 1956; ULISSES BRUDER, de 14 de dezembro de 1956 a 1º de fevereiro de 1958; HEITOR DUTRA DA SILVA, de 1º de fevereiro de 1958 a 1º de fevereiro de 1959; ALCEU HAUARE, de 1º de fevereiro de 1959 a 1º de fevereiro de 1960; DR. LUIZ MOREIRA DE CARVALHO, de 1º de fevereiro de 1960 a 14 de dezembro de 1960; DR. RICARDO PLEPIS, de 14 de dezembro de 1960 a 1º de fevereiro de 1962; DR. MARIO CLAPIER URBINATI, de 1º de fevereiro de 1962 a 1º de fevereiro de 1964; DR. JORGE SATO, de 1º de fevereiro de 1964 a 14 de dezembro de 1964; PAULO VIEIRA DE CAMARGO, de 14 de dezembro de 1964 a 1º de fevereiro de 1966; KAZUMI TAGUCHI, de 1º de fevereiro de 1966 a 1º de fevereiro de 1967; PAULO VIEIRA DE CAMARGO, de 1º de fevereiro de 1967 a 1º de fevereiro de 1968; ARLINDO PLANAS de 1º de fevereiro de 1968 a 31 de janeiro de 1969; ARY DE LIMA, de 31 de janeiro de 1969 a 1º de fevereiro de 1970; PAULO VIEIRA CAMARGO de 1º de fevereiro de 1970 a 31 de janeiro de 1973, o qual, em face de sua correta conduta na presidência da Câmara, foi eleito pela quinta vez para o exercício da presidência.

SECRETARIA

O expediente encaminhado pelo setor de secretaria da Câmara Municipal de Maringá é dos mais expressivos, quantidade que bem demonstra a importância maringense na atualidade do Estado. E os algarismos, melhor do que palavras, atestam a eficiência dos vereadores. Assim é que foram aprovados 1.275 processos transformados em leis; apreciados 9.143 requerimentos; discutidas 2.523 indicações em perto de mil sessões realizadas.

Há mais de quinze anos que o sr. José Pires de Andrade vem atuando no cargo de diretor-secretário, sendo digna de menção a sua conduta, auxiliado que é por Lydia Caprara de Andrade, Benedito Castanho da Silva, Cesar Fernandes, José Ival de Souza e José Borges, sendo este o redator de atas e secretário das diversas comissões legislativas.

DEZESSETE

O número inicial de nove vereadores foi elevado para 17, por força de dispositivo legal. E são estes, no mês em que Maringá festeja o 24º aniversário, os representantes do povo que constituem a Câmara

Municipal: Paulo Vieira de Camargo (presidente), Midufo Vada (vice-presidente); Antônio Facci (1º secretário), Alaidio Gaspar (2º secretário), Antenor Sanches, Antônio Mário Manicardi, Antônio Pedro Assunção, Anésio Carreira, Arlindo Planas, Basílio Sautchuk, Egídio Assmann, Kazumi Taguchi, dr. Leonardo Grabois, Belson Abrão, Tetuo Nishiyama, Sebastiana Costa Tobias e Walber Souza Guimarães.



Dr. Paulo Vieira de Camargo, atual presidente da Câmara Municipal de Maringá.

AÍ ESTÁ NOSSO ESTÚDIO

(embora ele não apareça)

Já tínhamos
equipamento técnico de primeira.
Talento para a coisa (nossa vasta
clientela nos faz pensar assim)
Faltava um bom estúdio.
Agora temos um excelente.



FOTOTÉCNICA LTDA.

100 TIJUCAS - 11.º AND. - CONJ. 1123 - TEL. 4-6690
CURITIBA



POLÍTICA

UM IMPÉRIO

Hoje todo mundo sabe que os jornais "O Estado do Paraná", "Tribuna do Paraná", as televisões "Iguaçu", (Curitiba) e "Tibagi" (Apucarana), além da rádio âmbito estadual. Foi praticamente construído durante os anos de governo do sr. Paulo Pimentel, pois ao iniciar o período apenas contava com os jornais "Estado" e "Tribuna"...

ELEIÇÕES PARTIDÁRIAS

No próximo mês de agosto serão realizadas as eleições partidárias (diretórios municipais). Para o mês de setembro a programação prevê pleitos em setembro, a constituição dos diretórios estaduais. E, finalmente, em novembro, a constituição dos diretórios nacionais. A aproximação dessas épocas, naturalmente, provocará movimentação nos meios políticos, a começar pelo âmbito municipal, onde flagrantes e acirradas são as disputas. O prazo para inscrição de candidatos aos diretórios municipais deverá terminar em julho.

FIDELIDADE PARTIDÁRIA

Em estudos a regulamentação do princípio constitucional da fidelidade partidária. O assunto está a merecer atenção dos setores ligados ao Ministério da Justiça e dirigentes e líderes da Arena.

REAPARECIMENTO

6 de abril assinalou um fato significativo na história política do Paraná: o prof. Bento Munhoz da Rocha Netto reapareceu no Palácio Iguaçu, para uma visita de cordialidade ao governador Haroldo Leon Peres. A sede do governo foi inaugurada na administração Munhoz da Rocha, e desde que esse homem público deixou a chefia do Executivo, não mais pisou no Palácio Iguaçu. Nesse tempo atuaram Moysés Lupion, Ney Braga, PP, além dos eventuais...

PARA AJUDAR

O Prefeito Adriano Valente, de Maringá, ingressou na Arena para ajudar o seu município, e não para reivindicar benefícios políticos ou pessoais. Continuando no MDB o chefe do Executivo poderia ser obstáculo para a conquista de melhoramentos para Maringá. Pertencendo ao partido situacionista a tramitação dos assuntos fica mais fácil. A propósito: como ex-ude-nista o lugar certo de Adriano é na Arena.

DESCONTENTAMENTO

Causou profundo descontentamento entre os amigos e correligionários do senador Ney Braga a afirmação do sr. Paulo Pimentel, em carta enviada à Assembléia Legislativa, de que encontrou o governo com série de problemas, dando a entender que a casa estava em desordem. A afirmação causou surpresa, isto porque não foram poucas as vezes em que Paulo elogiou a atuação de Ney, pelo menos no começo de seu período.

PRÓXIMO ANO

Já se pode notar, no setor municipal, o interesse em torno das eleições do próximo ano, quando serão escolhidos Prefeitos e vereadores em dezenas de importantes municípios do Paraná. Não há dúvidas que, em qualquer município, a «pugna doméstica» é muito mais concorrida do que todas as outras convocações para votar.

O TERCEIRO

Difícil, pelo que se conclui das manifestações dos principais líderes políticos do País, a formação de um terceiro partido, que os seus adeptos já o denominaram da PDR.

SOLIDARIEDADE

De todas as partes do Paraná estão chegando ao Palácio Iguaçu mensagens de solidariedade ao governador Haroldo Leon Peres, em razão da campanha difamatória encetada pelos órgãos de divulgação do sr. Paulo Pimentel.

Haroldo denunciou, na Assembléia, irregularidades do governo passado, falando em números. Os ataques contra o seu governo não foram em sentido de defesa, mas apenas leviandades, inclusive atingindo o moral de elementos pertencentes à equipe do governo.

CPI

Enquanto a censura funciona em se tratando das televisões, dos jornais e da rádio do sr. Paulo Pimentel, na Assembléia há movimentação relacionada com os trabalhos da CPI instalada para apurar as denúncias apresentadas pelo governador Haroldo Leon Peres, em se tratando do governo anterior.

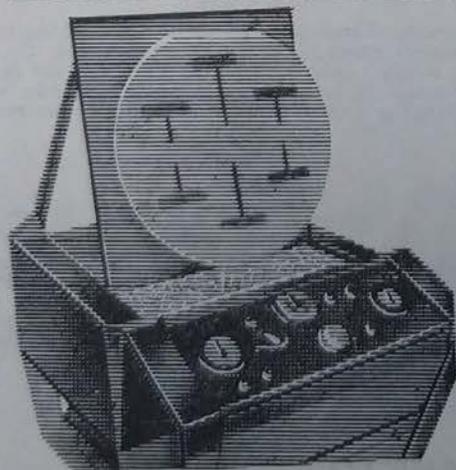
TV EM CÔRES

A televisão em cores é uma realidade para os telespectadores alemães. Foi inaugurada quando da 25ª Exposição Alemã de Rádio e Televisão. O processo deve-se ao inventor dr. Walter Bruch, do departamento de pesquisas dos Laboratórios da Telefunken. A maior parte dos Países europeus resolveu adotar o sistema PAL (Phase Alternation Line). A França e Países do bloco oriental empregam o sistema francês SECAM.



CLICHÊS

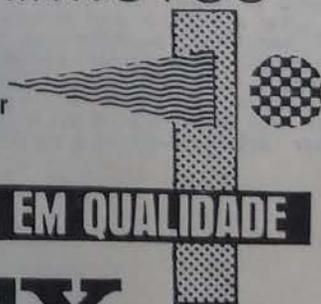
PARA "ONTEM"!
É IMPOSSIVEL!



ENTRETANTO - COM
ESTA MAQUINA

PODEMOS GRAVA-LOS
EM 18 MINUTOS

A mais moderna
máquina de gravar



O MAXIMO EM QUALIDADE

GRAVARTEX

FOTOGRAVURA: Rua Dr. Raul Carneiro Filho, 73 - Fones: 23-8095 - 23-1150
ESCRIT. CENTRO: Mal. Deodoro, 211-16º and. con. 1606 - Fone 22-2872 - CURITIBA-Pr.

Após **6** anos de
circulação ininterrupta,
"Paraná em Páginas"
continua vibrante,
noticiosa e sobretudo
independente.

Por que?

Porque "Paraná em Páginas" vive de sua
circulação sempre crescente,
e dos anúncios que publica.

Milhares de pessoas, entre prefeitos,
vereadores, homens de
empresa e profissionais
liberais são nossos leitores.

Centenas de firmas e
entidades são nossos
anunciantes e o anúncio
comercial é o preço de
nossa liberdade.

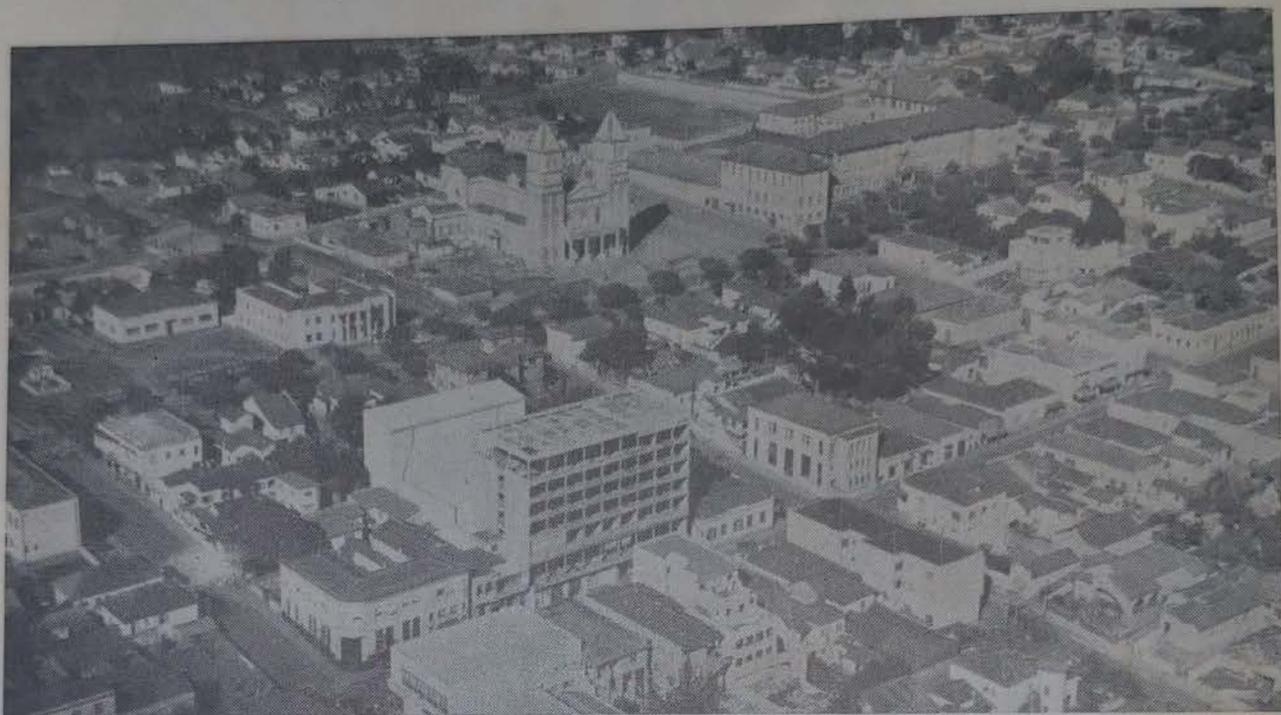
Continue lendo e prestigiando

PARANA EM **PÁGINAS**

É um meio de fortalecer
a nossa imprensa.



Dupla festividade dia 16 em Jacarèzinho: Jubileu do Bispo e aniversário municipal



Jacarèzinho: 71 anos e Jubileu Sacerdotal do Bispo D. Pedro Filipak, a dupla comemoração marcada para o dia 16 de maio presente. É município que, pela sua tradição, deveria encontrar melhor presença nos órgãos de divulgação que apreciam as boas cousas do Paraná.

ANUNCIANTES

	pg.
Aizental Jóias	4
Bond, Carneiro & Cia. Ltda.	5
Café Alvorada S/A	10
Canal 12 - TV Paranaense	24
Colle S/A	7
Clicheria Líder Ltda. - Gravartex	38
Copiadora Ozapel Ltda.	31
Cereais e Café Guarany Ltda.	23
Dama S/A - Dist. Automóveis Maringá	25
Empresa Gráfica Universal S/A	15
Expresso Maringá S/A	29
Fólha de Londrina	capa 3
First National City Bank	9
Fábrica de Móveis de Aço Bernardini	18
Grande Hotel Moderno	12
Gazeta do Povo	14
Ind. Com. Brotto S/A	16
Iochepe S/A	13
Int. e Decorações Universal Ltda.	15
Jóias Karam	22
Jornal de Turismo (R. de Janeiro)	11
Macife São Paulo S/A	3
Prisma Realizações	capa 4
Paraná Equipamentos S/A	17
REVEPAR - Rev. de Veículos Pr. S/A	8
SOMACO S/A - Com. de Automóveis	22
Savoy Hotel	10
SINOP Terras Ltda.	29
Tatty Produções	6
TV Paraná - Canal 6	19
Westro - Publicidade e Negócios Ltda.	18

Jacarèzinho é município dos mais atuantes na vida econômica, política e social do Paraná. Centro de importante região, justamente o norte velho, por onde começou a formidável época do café, que determinou o aparecimento de cidades, o município jacarèzinhense atravessa os anos sempre mantendo indiscutível apoio para crescente desenvolvimento estadual.

O 71º aniversário de Jacarèzinho deveria ter sido comemorado no dia 2 de abril, data em que foi criado, no ano de 1900, pela lei nº 352, acontecendo na mesma data a solene instalação.

O adiamento foi para que a festa coincida com o jubileu sacerdotal de D. Pedro Filipak, Bispo de Jacarèzinho. Assim é que dia 16 de maio presente acontecerá a dupla comemoração.

A falta de divulgação melhor das cousas de Jacarèzinho faz com que acontecimentos de tamanha significação fiquem restritos ao âmbito municipal, quando todo o Paraná deveria saber o quanto tem sido a participação jacarèzinhense, em todos os tempos, no desenvolvimento estadual. E a mostra do que se faz e das condições que o município oferece seria um convite para que Jacarèzinho entre no esquema de ampliação dos negócios das grandes organizações comerciais e industriais do Paraná e do País.



NAQUELE
TEMPO
RESOLVIA A COISA
A GRITO

VOCÊ

Tudo andava mais devagar. Até os tropeiros traziam as notícias de um ponto para outro. A comunicação era oral, com os violeiros registrando e comentando façanhas reais. As mudanças eram lentas. A moda entrava pelo porto de Paranaguá vinda da corte.

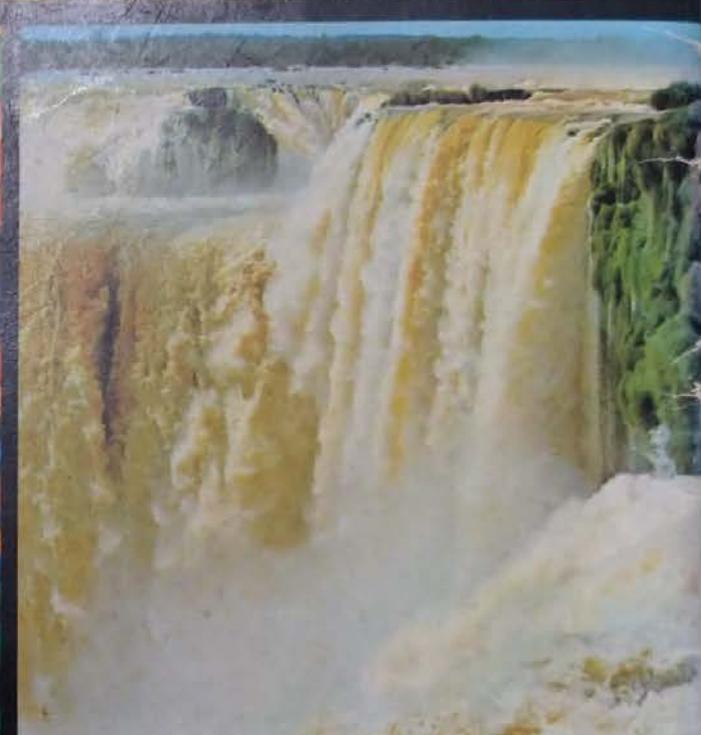
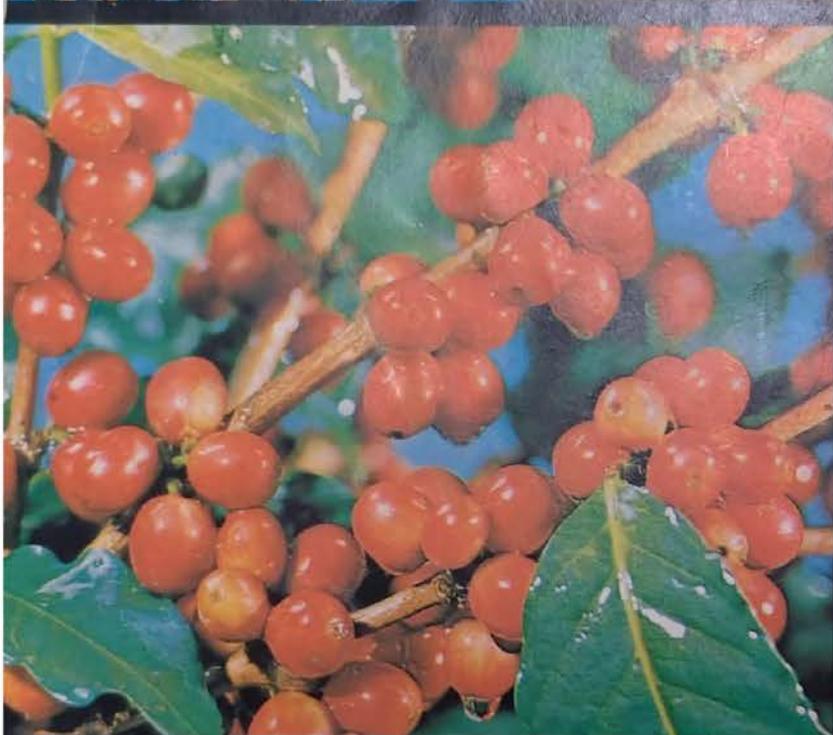
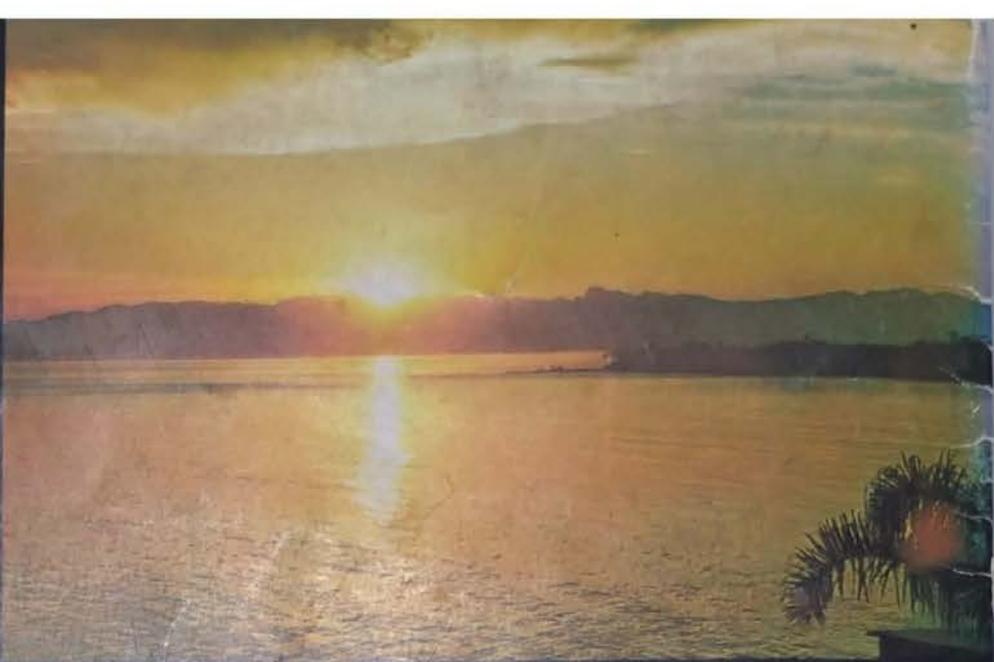
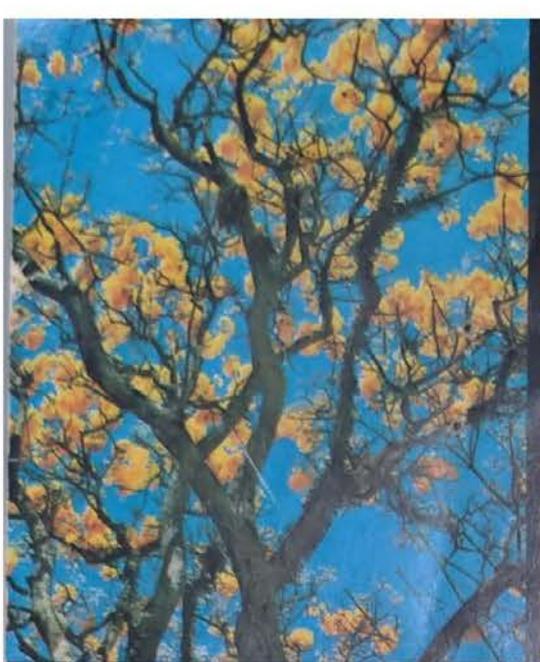
HOJE

O Paraná cresceu. Sua população aumentou, as malhas das estradas, das linhas de transmissão de energia, dos fios das telecomunicações, foram fechando. O Paraná deixou de ser arquipélago, seu mercado interno se impoz. É claro que os meios de comunicação mudaram, os jornais se aperfeiçoaram. Nenhum deles, porém, melhor desempenhou o papel de ponte entre o norte e o sul, o leste e o oeste, do que a FOLHA DE LONDRINA, levando para todos os recantos essa mensagem de integração, de unidade paranaense.



HOJE VOCÊ PRECISA DA
FOLHA DE LONDRINA

Ela é o meio e a mensagem do Paraná com o qual você sempre sonhou.



VINTE ANOS FOTOGRAFANDO O PARANÁ

PAINÉIS FOTOGRÁFICOS
FOTOGRAFIAS PARA PUBLICAÇÃO
SLIDES-PROGRAMAÇÃO VISUAL
PRODUÇÃO DE FILMES EM 16 E 35 mm

prisma realizações ltda

RUA FRANCISCO TÓRRES, 253
FONES: 22-2148 / 23-3621
CURITIBA/PARANÁ